

APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 16 / 07 / 2024 às 18:00 horas.

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

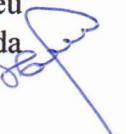
ATA DA 3^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 8º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 11 DE JULHO DE
2024.

Aos onze dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Marco César Souza Siqueira, 1º Secretário "Ad hoc". Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC DO B), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS) em um total de 13 (treze) Vereadores. Os Vereadores Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB), não compareceram à Sessão, sendo as suas ausências justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior (MDB), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, José Gonçalves da Silva Filho e Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes, nesta ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 2^a Sessão Ordinária do 8º Período da 18^a Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia nove de julho de dois mil e vinte e quatro, as quais foram aprovadas. Deram entrada em pauta para leitura os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 79/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO AO SENHOR GILMAR DE SOUZA DA SILVA (SUBTENENTE) GILMAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. PROJETO DE LEI Nº 80/2024 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO AO SENHOR REGINALDO JOSÉ DA SILVA (PRESBÍTERO REGINALDO), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido

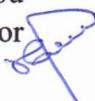
A blue ink signature of the President's name, which appears to be "Decilânio Cândido", located at the bottom right of the document.

da Silva. Os Projetos de Lei acima foram encaminhados para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, para 1^a leitura, os Projetos de Lei: PL Nº 18/2024-PE, PL Nº 19/2024-PE, PL Nº 20/2024-PE, PL Nº 67/2024-PL, PL Nº 68/2024-PL, PL Nº 69/2024-PL, PL Nº 70/2024-PL, PL Nº 71/2024-PL, PL Nº 72/2024-PL e o PL Nº 78/2024-PL. Deram entrada em pauta para arquivamento os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 64/2024 – DISPÕE SOBRE NORMAS PARA A ARRECADAÇÃO DE BENS IMÓVEIS ABANDONADOS SITUADOS NA CIRCUNSCRIÇÃO DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NA FORMA DO ART. 64 DA LEI FEDERAL Nº 13.465, DE 11 DE JUNHO DE 2017 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 74/2024 – INSTITUI O “DIA MUNICIPAL DO CORDELISTA SILVINO PIRAUÁ DE LIMA” NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Deram entrada em pauta para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 901/2024 – SOLICITA DA SENHORA PRESIDENTA DA MESA DIRETORA DESTA CASA LEGISLATIVA, PROVIDENCIAR A PRESENÇA DE INTÉPRETE DE LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, DURANTE AS SESSÕES LEGISLATIVAS NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 902/2024 – VOTOS DE PROFUNDOS E SINCERO PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA ANÁLIA DE MAGALHÃES MEDEIROS DA NÓBREGA, FATO OCORRIDO NO DIA 24 DE JULHO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 903/2024 – SOLICITA DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTOS DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ REINALDO DIAS (PROFESSOR SAMUEL), OCORRIDO NA TARDE DA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA, 10 DE JULHO, NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 904/2024 – VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOSÉ REINALDO DIAS. Autora: Vereadora Fatinha Bocão. Retirado de pauta por duplicidade. REQUERIMENTO Nº 905/2024 – REQUER VOTOS DE APLAUSOS AO PATOSPREV, NA PESSOA DO SEU SUPERINTENDENTE ANDRÉ GUEDES, PELO ANIVERSÁRIO DE 25 ANOS DE CRIAÇÃO DO PATOSPREV NA CIDADE DE PATOS-PB. Autora: Vereadora Fatinha Bocão. REQUERIMENTO Nº 906/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA PROJETADA UM, BAIRRO DA TUBIBA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 907/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA JOSÉ MELQUÍADES, BAIRRO DA TUBIBA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 908/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA JOSÉ GASPAR, BAIRRO DA TUBIBA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 909/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA RAMIRO PEREIRA, BAIRRO DA TUBIBA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 910/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTUTURA QUE SEJA FEITA UMA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA FRANCISCO TRINDADE, BAIRRO DA TUBIBA. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 911/2024 – SOLICITA QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS CONVOQUE O PREFEITO NABOR WANDERLEY PARA PRESTAR

ESCLARECIMENTO SOBRE A FALSA ENTREGA DO GINÁSIO O RIVALDÃO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 912/2024 – SOLICITA DA STTRANS PATOS-PB A REVITALIZAÇÃO DAS FAIXAS DE PEDESTRES NAS ADJACÊNCIAS DA FEIRA DA TROCA. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 913/2024 – SOLICITA CONSTAR EM ATA VOTO DE PESAR AO SENHOR SANTONE CARLOS LIMEIRA (BECRENBAUEAR). Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 914/2024 – REQUER VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DA SENHORA GENIRA DE SOUSA LUCENA. Autora: Vereadora Fatinha Bocão. REQUERIMENTO Nº 915/2024 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY QUE ENCAMINHE À CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS UM PROJETO DE LEI PARA GARANTIR UM AUMENTO SALARIAL AOS CUIDADORES SOCIAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS. Autora: Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista. Retirado de pauta pela autora. REQUERIMENTO Nº 916 /2024 – REQUEIRO DA PRESIDENTE VALTIDE PAULINO QUE SEJA APRESENTADA A INSCRIÇÃO PARA FALAR NA TRIBUNA PELO TELÃO DE VOTAÇÃO, ASSIM DARÁ MAIS TRANPARÊNCIA NAS INSCRIÇÕES, INFORMANDO A POSIÇÃO DE CADA PARLAMENTAR NA HORA DA INSCRIÇÃO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. CORRESPONDÊNCIA: STTRANS. Ofício/GS/Nº 1740/2024. Patos-PB, 10 de julho de 2024. À Senhora Valtide Paulino Santos – Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB. Ao cumprimentar Vossa Excelência, venho por meio deste, encaminhar os Balancetes referentes ao mês de maio do ano em curso, gravados em mídia digital. Sem mais para o momento, reitero votos de estima e distinta consideração. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida – Diretor Superintendente.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite, Senhora Presidente. Cumprimento os demais colegas, saúdo também o povo que nos assiste pelas mídias digitais, pela TV Câmara. Saúdo também, em nome de Adilton Dias e de Célio Martinez, a imprensa falada, escrita e digital. Cumprimentar o meu amigo Gil Medeiros e Vavá que se fazem presentes em todas as Sessões. E vamos direto ao assunto que o povo de Patos quer falar, trago aqui a cobrança dos moradores do Bairro da Maternidade. O Bairro da Maternidade, que é um bairro nobre da cidade de Patos, está numa situação irreconhecível. Para você ter uma ideia do que estou falando, você que anda de moto tenha muito cuidado quando você for para o Bairro da Maternidade. E o seu cuidado deve começar na entrada do bairro, lá na Cícero Bernardo, porque tem um buraco lá que está causando acidentes, essa semana já tive vários acidentes. E o pessoal já colocou coco, melancia lá, para sinalizar o buraco, e hoje colocaram um pneu lá, parecendo uma pista de motocross, sinalizando um buraco para os motociclistas e outros motoristas não caírem nesse buraco. Isso vem causando acidentes. E se você descer lá na Alício Barreto, aí é que o seu cuidado dever ser redobrado, que a buraqueira está uma coisa do outro mundo. E cuidado, que além de buraco tem ruas que são intransitáveis. Por traz da Maternidade, na Rua Professor José Araújo, não passe lá, que vai fazer dois anos que tem dois buracos lá, um caminhão, que carrega oxigênio para a Maternidade, afundou lá. E os carros afundam por causa das pedras, a buraqueira, está uma esculhambação lá. E se você for para o Campestre, tome cuidado também, as pedras estão soltas; e se você escapar dos buracos, você tem que correr para escapar dos cachorros, a situação está séria. E se você for do lado da Severino Soares, voltando sentido Vilas do Lago, passando pela Kelfrânia Brito, não vá por lá, você pode quebrar o seu carro ou atolar na fossa que tem aberta no meio da rua. Estão criando porcos no meio da



rua agora, porque tem um chiqueiro lá, da Prefeitura Municipal de Patos, no meio da rua lá. Está intransitável a situação, ninguém passa mais, mil amigo Gil, perto da casa da senhora sua irmã. Aí depois usam dinheiro público para comprar títulos fake news, títulos e prêmios fajutos intitulados de ‘cidades inteligentes’, e as ruas cheias de fezes. É inacreditável. E ainda tem babão que não tem vergonha na cara de defender um cidadão desses, porque tem emprego, tem um pão doce, aí defende. E as demais ruas lá sofrem muito com a falta de saneamento básico e a falta de drenagem, ou seja, o bairro totalmente esquecido. A situação triste do Bairro Maternidade, que não é diferente dos demais bairros de nossa cidade de Patos. Fica aqui a cobrança dos moradores. Trago também a minha preocupação com o caso, que já tinha sido iniciado um procedimento nosso, junto ao Ministério Público há dois anos, e esse problema voltou a se agravar na cidade de Patos. Qual é o problema, Vereador? O problema da falta de medicamentos na Farmácia Básica, são dezenas de medicamentos que estão faltando. Medicamentos de uso contínuo, medicamentos para pessoas que fazem tratamentos estão faltando; medicamentos para colesterol estão faltando, medicamentos para pressão estão faltando, muitos medicamentos. Eu trarei a lista, eu esqueci hoje, mas é uma lista grande, e tem trazido preocupação para esse Vereador porque as pessoas têm me procurado, muitas pessoas, praticamente todos os dias. Inclusive, eu tenho visto as pessoas ligarem para o programa ‘Espinharas Notícias, de meio dia, na Rádio Espinharas, que o campeão de audiência da região de Patos, reclamando da falta de medicamentos na Farmácia Básica. E a gente não consegue entender o que é que acontece, porque o recurso está vindo. E a gente pergunta: para onde está indo o dinheiro, Prefeito Nabor, do medicamento, que vem do governo federal? A gente não consegue entender. A gente vai ter que convocar o Prefeito aqui, Vereador Patrian, para ele explicar o que está acontecendo, para onde está indo o recurso da saúde, porque está faltando medicamento nas Farmácias Básicas, e muito. Está faltando também muitos medicamentos na UPA. Inclusive, eu estive lá várias vezes e, da última vez que eu fui, estava faltando antibióticos injetáveis, ceftriaxona, se não me engano, e a benzacetil de 1200mg, só tinha a de 600mg. Existem doenças que precisam desses medicamentos, que são medicamentos mais fortes, e essas doenças têm que ser combatidas com esses medicamentos, e não tem, e já faz algum tempo. A gente tem se preocupado muito com isso, e estarei de novo indo ao Ministério Público, porque, no entendimento desse nobre Vereador, eu acredito que está acontecendo uma fraude na compra de medicamento do município de Patos, porque não faz sentido o recurso vir e não ter o medicamento. O povo sofre e ninguém está nem aí pra nada. E o que é que a Prefeitura faz? A Prefeitura faz uma matéria em sites, paga com dinheiro público, dizendo que está tudo bem, mas é tudo mentira. A gente vai investigar isso de novo, a gente vai se dedicar a esse esquema que existe aqui no município de Patos sobre medicamentos. Eu vou pedir para o técnico colocar as imagens. Meus senhores e minhas senhoras, vocês que vão assistir esse vídeo na internet, nos grupos, compartilhem esse vídeo, porque hoje é muito fácil a gente pegar o mentiroso na mentira. E essa gestão é uma gestão fracassada, uma gestão de mentiras e enganações, e uma gestão também de corrupção. E quem defende essa gestão é porque tem algum tipo de vantagem, porque não tem capacidade de um ser humano seguir essa gestão. Eu vou pausar aqui, Senhora Presidente, enquanto as imagens são projetadas ali. Eu vou projetar aqui pra o cidadão, inclusive eu divulguei nas minhas redes sociais tanto em vídeo, como em fotos, e já estou protocolando no Ministério Público e no Tribunal de Contas, o Prefeito Nabor, de forma criminosa, é crime isso, minha gente, isso é um crime contra a administração pública, ele divulgou informações falsas, inclusive, alguns colegas vereadores também, eu não sei se foi por



má fé ou induzido pelo Prefeito ou mandado pelo Prefeito, foi divulgado que O Rivaldão foi entregue, que a obra do Rivaldão foi concluída, e é mentira, minha gente, isso é fake news. Eu estive hoje, pela manhã, no Rivaldão, e o que mais tem lá são problemas. Pra começar, a lateral do lado do Rio Espinharas não tem muro, não foi feito o muro, a estrutura da obra está toda exposta, vândalos podem entrar ali a qualquer momento. Inclusive, tem que reforçar a segurança naquela instalação para que não sejam roubados, de novo: a fiação elétrica os refletores e os equipamentos daquela estrutura pública. O teto do ginásio está cheio de goteiras, Vereador Jamerson. O piso da quadra é bom, porém, vai chover, tem goteiras, vai molhar e vai danificar o piso. A parte metálica da cobertura tem alta concentração de ferrugem, as paredes laterais estão com o reboco caindo. Faz três dias da divulgação falsa, da fake News, que disseram que tinha concluído essa obra. A faixada inicial do Rivaldão está diferente do projeto inicial, a faixada da frente, totalmente diferente. O Rivaldão tinha um piso bom, tinham umas pedrinhas, foram arrancadas e foram roubadas, acho que no ano dois mil e dezenove, que virou até caso de polícia aqui na cidade de Patos, roubaram as pedrinhas e roubaram parte da ferragem das grades das laterais do Rivaldão. Fizeram um piso novo de concreto, concreto não, areia com cimento, não é cimento com areia, está todo rachado e afundando, todo torto, todo bombado, e nem começou usar ainda. A situação é essa, fiação e tubulação elétrica expostas, em um espaço aonde crianças e adolescentes irão brincar. A situação é essa do Rivaldão, não está pronto. Mas, Vereador Patrian, fizeram um circo lá, um circo, trouxeram um monte de gente pra mentir, divulgar informações falsas, utilizando-se da máquina pública pra fazer material falso, mentira, propagandista, mentiroso. É o que esse pessoal sabe fazer, mentir e roubar é o que sabem fazer aqui na cidade de Patos. Uma quadra excelente que tem lá, a quadra está boa, porém, vai chover e vai danificar a quadra, porque está cheio de goteiras, o teto do ginásio. A gente se preocupa minha gente, porque passaram Vereador Jamerson, cinco anos aquela reforma, começou em dois mil e dezenove. E tinha gente aqui, quando era no governo de Dinaldinho, que passava todos os dias aqui, batendo: 'cadê O Rivaldão?', o que é que está acontecendo com O Rivaldão, ninguém vai reformar não?'. E essas pessoas tomaram poder, tomaram, porque foi tomado, deram um golpe em Dinaldinho, e está aí a situação do Rivaldão. Portanto, minha gente O Rivaldão não foi concluído, está faltando um monte de coisa lá; vá lá olhar. Não acredite no Vereador não, vão lá olhar, olhem as paredes como estão, todas caindo, tudo descascando, serviço seboso. Sem falar que foi solicitada uma empresa, a empresa trabalhou no Rivaldão, foi uma briga danada, não é Patrian, dizendo que estava entregando O Rivaldão, etc., etc., e nessas últimas semanas tinha um monte de pedreiro do município trabalhando lá, e está lá a obra cheia de defeitos e problemas, faltando um monte de coisas; não foi concluída. A gente não consegue entender. Estaremos enviando ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas, já cobrando auditoria do Tribunal de Contas, e uma visita in loco. Tudo o que eu falei aqui está registrado em fotos e vídeos, inclusive, os vídeos e as fotos são assinados digitalmente, pra não aparecer nem um mentiroso aqui, dizendo que é montagem, fake news, porque fake news é esse governo e quem o defende. Isso é um desrespeito com o povo de Patos, porque, depois, diz: 'ah, a oposição é do quanto pior melhor'. Não, pra mim, quanto pior melhor é quem rouba o dinheiro do povo de Patos, esse sim, a gente vai falar já, já, Vereador Patrian, sobre os vinte e um milhões, que ninguém quer falar. Quando a gente fala aqui em acionar o Ministério Público sobre os vinte e um milhões, a espinha nervosa chega pula do corpo, gela total, fica tudo caladinho, pianinho, com medo, porque o nome está na lista. Eu vi o nome de onze vereadores na lista, Vereador Jamerson, onze, e tem que ser investigado isso. Fica aqui o recado que o

povo mandou. Muito obrigado. Boa noite. Deus, pátria, família e liberdade.” Em questão de ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só pra gente alinhar aqui, Senhor Presidente, fazer o encaminhamento, quando a gente pedir pra projetar as fotos no telão. Não, tem reunião com o Procurador não. Eu não quero ser chato, Senhora Presidente, só para concluir esse encaminhamento, eu não quero ser chato com Ademar, só para pontuar isso, educadamente, duas vezes que eu pedi, que eu trouxe material e interesse público pra projetar ali, foi encaminhado o material bem antes da minha fala, e assim, Presidente, eu quero que seja corrigido, por favor.” A Senhora Presidente disse: “Nós precisamos conversar com o Procurador. Nós fizemos uma reunião, a comunicação, e foi repassado que nós não deveríamos passar nenhum material que fosse publicidade de ninguém. É tanto se você olhar a rede social da Câmara, praticamente não mostra mais nenhum vereador.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, não se trata de publicidade não, trata-se de ações legislativas, denúncias de interesse público.” A Senhora Presidente disse: “Mas nós vamos fazer a reunião, Vereador, nós precisamos estar alinhados. Eu não posso autorizar algo que o nosso procurador orientou que não fizesse.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Então desligue o telão e tire o sistema daqui.” **Em Questão de Ordem, o Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Veja bem, a questão eleitoral, eu não sei se o Procurador da Casa ainda está com saúde pra estar lendo as coisas e está opinando dessa forma, porque eu respeito a história do Procurador Zé Lacerda, agora tem umas orientações aqui que é de quem grita mais, é orientação política. Nós já tivemos aqui nesta Casa abortos em Projetos; Projetos que entraram na sessão, não passaram pela comissão, e foram aprovados na mesma noite, um aborto. Nós tivemos um aborto regimental. Este telão que está aí, eu gostaria que a Senhora Presidente me dissesse em qual dispositivo do Regimento Interno ele está exposto. Aonde a chamada está exposta no telão? Aonde é que a votação não está exposta no telão? Não tem nada que garanta que esse telão funciona, a não ser a sua compra, que aí é outro debate. Mas me diga a Senhora Presidente, o Senhor Procurador, que participou da confecção do Regimento Interno da Câmara Municipal de Patos, aonde é que está disposto a utilização de um equipamento eletrônico? Algo que desde o começo eu chamei a atenção, e foi feito ouvido de mercador. Se nós quiséssemos ou se qualquer cidadão patoense tiver interesse de anular em uma votação feita por este dispositivo, que, diga-se de passagem, quebra mais do que funciona. Veja bem, por isso que eu pergunto se o Procurador leu a determinação desse período vedado eleitoral. Ele diz que as redes sociais não podem fazer publicidade dos gestores. Inclusive, não lança olhar nenhum sobre o Poder Legislativo. Nós não estamos aqui a falar de publicação em rede social alguma, Senhora Presidente. Nós estamos a falar de um equipamento midiático durante a sessão. Esta sessão, por sua vez, é transmitida em uma rede social, em que nada há publicidade. Então eu vou pedir que a gente acabe com certas coisas aqui. Está errado a orientação, primeiro, de fazer reunião com a comunicação e dizer que o Procurador, não. A Senhora, enquanto Presidente desta Casa, primeiro tem que botar o Procurador pra ler o que diz a orientação do Tribunal Regional Eleitoral; primeiro, tem que ser à luz da Lei, não pode ser a opinião do Procurador não, tem que ser a letra dura do que diz a determinação eleitoral. E segundo, eu vou fazer questão de querer usar o telão, porque este telão não é rede social, este telão faz parte, é a mesma coisa eu colocar um papel aqui na câmera. Se eu pegar um papel e me aproximar aqui da câmera, diga-me qual a diferença de estar a foto ali no telão? Se amanhã a gente imprimir uma foto, e se eu fizer questão de sair dali e colocar aqui, diga-me qual a diferença? Tem coisa aqui que é muito boba, é coisa de quem realmente não ler as coisas. A gente não vai mais deixar isso acontecer. Então, que na próxima sessão, da terça-feira, seja zerado, porque

eu quero usar o telão. É porque eu não trouxe material, mas eu quero usar na próxima terça-feira, e só vou aceitar ser impedido se tiver alguma autoridade ou se tiver alguma legitimação de alguma lei, porque somente a palavra do Procurador, pra mim, ela não serve, não é lei. Ela é uma opinião, ela não é determinante não. Então, eu não aceito na próxima terça-feira, não usar o telão.” A Senhora Presidente disse: “Vereador, nós recebemos também uma determinação, através da Resolução N° 23.738, do Tribunal Superior Eleitoral, que todos os senhores têm acesso, foi colocado no grupo Projetos, onde fala até que as notícias do site da Câmara foram temporariamente desativadas. Então, pra que sejam colocados fotos e vídeos, nós precisamos estar todos alinhados. Então, nós fizemos uma reunião, e não tem nada que não possa fazer uma reunião com o nosso Procurador, agora nós assumirmos algo que nós não sabemos corretamente, então, vamos ter paciência! Vereadores, nós podemos discutir isso na explicação? Porque é falta de respeito com o colega, que está aguardando.” O Vereador Josmá Oliveira disse: “Questão de Ordem está no Regimento.” Em Questão de Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Eu quero fazer um encaminhamento, eu acho que o primeiro equívoco foi reunir com o Procurador sem a presença dos vereadores. Primeira coisa é reunir com os vereadores e vereadoras, porque quem fala aqui não são os servidores, são os vereadores e vereadoras. Realmente é um momento complexo, pode fazer isso e não pode fazer aquilo, então, eu acho que tem que acontecer essa reunião imediatamente, inclusive, com a presença de uma representação do Tribunal Regional Eleitoral, do próprio Cartório Eleitoral aqui em Patos, do Juiz, Promotor, o que for possível, pra esclarecer isso, porque aqui são ferramentas de trabalho. Então, a utilização do painel, da TV, é um instrumento de trabalho nosso; é diferente de fazer uma matéria nominal de determinado vereador ou vereadora e colocar no portal da Câmara. Mas aqui nós estamos sendo impedidos de fazer uma foto de determinado local, de fazer uma filmagem e não poder apresentar aqui. Inclusive é uma contradição, porque a própria Prefeitura está fazendo. Eu vi a propaganda do festival da galinha, em Santa Gertrudes, aí pode? E aqui os vereadores e vereadoras não podem? Eu acho que há um equívoco profundo sobre isso. Presidente Tide, na Câmara dos Deputados, no período de eleição, saem normalmente as denúncias; tem até CPI. Então, eu acho que tem que ver isso imediatamente, porque os pares desta Casa estão tendo prejuízo em não ter condições de utilizar as ferramentas existentes aqui, pra expor o seu trabalho. Não é promoção pessoal, não é fazer uma entrevista individual e jogar no portal da Câmara, mas é falar aqui e apresentar: bairro tal está assim, o Rio Espinharas está morto, o Rio da Cruz está morto, loteamento tal está assim, Santa Gertrudes está assim. É isso que nós queremos, apenas apresentar. Como hoje está tudo digital, antes a gente apresentava com fotos, com banner, eu acho que não está infringindo nada apresentar isso. Então, eu sugiro que, no máximo, até segunda-feira, seja realizada essa reunião para esclarecer tudo isso, e a gente se posicionar. Essa reunião tem que acontecer, não estou aqui excluindo os servidores e servidoras, mas não pode acontecer apenas uma reunião exclusiva com Procurador, com a Presidente e os servidores, e os demais vereadores não terem essa participação pra tirarem suas dúvidas. Então eu sugiro isso.” A Senhora Presidente disse: “Vereador Zé Gonçalves, eu não estou aqui fazendo papel de líder não, mas o vídeo do Prefeito foi feito na rede particular do Prefeito, o da Prefeitura está desativado.” Em Questão de Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só pra concluir Senhora Presidente, eu nunca fui desrespeitoso aqui com ninguém, agora o meu mandato legislativo, legitimamente concedido pelo povo de Patos, está sendo violado aqui, Presidente. Faz parte da minha didática, de chegar aqui pra explicar as denúncias e exibir as fotos. Por favor, nós somos legisladores, nós temos que ter conhecimento da



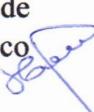
Constituição, das Leis, e a normativa da Lei eleitoral diz o seguinte: ‘Redes sociais, perfis oficiais, sites oficiais, jornais oficiais, estão proibidos de divulgar matéria de prospecção pessoal’. O Poder Legislativo tem que funcionar de todas as formas, Presidente. Essa é a segunda sessão que eu peço educadamente, e o meu direito e o meu mandato está sendo violado. Eu não quero ser desrespeitado aqui, eu não aceito, eu não desrespeito ninguém, portanto, Senhora Presidente, isso aqui é uma ferramenta de trabalho e tem que ser usada por todos os vereadores, tem que ser usado sim. Não tem nada a ver uma coisa com a outra, por favor. Como eu disse aqui, na outra sessão, vamos ler pra não ter interpretação dúbia. Inclusive, eu disse pra senhora, na outra sessão, vamos consultar o Ministério Público, que esse entendimento está errado. Isso aqui é uma ferramenta de trabalho, Presidente, e na próxima sessão eu não vou aceitar esse tipo de falta de respeito, vou logo dizendo. Eu nunca faltei com respeito com a senhora, e o meu mandato, o mandato do povo de Patos, está sendo violado. Eu peço desculpas ao colega Patrian, por ter atrasado sua fala, agradeço as colocações do Vereador Jamerson, do colega Zé Gonçalves, e que a gente organize isso, Presidente, porque faz parte da didática as fotos das ruas. O cara não poder botar uma foto de uma rua aqui, de uma estrutura pública que está com problema, santa paciência! Está virando uma censura aqui, eu estou me sentindo censurado aqui, não pode falar mais não? Agora se for propaganda do Prefeito, como botaram aqui nesse telão, várias vezes aqui, propaganda do Prefeito, bajulando o Prefeito, e na revista da Câmara tinha foto do Prefeito também. Isso é que está errado, agora coisas do mandato Legislativo não está errado não, a Câmara existe pra isso. Obrigado, Presidente.” Em Questão de Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Para encerrar aqui, trazer à luz a respeito do que diz a Resolução 23.738, a qual a senhora se referiu, está no item 4, tem aqui as datas, e a partir de sete de julho, no item 4, tem dizendo: ‘Data a partir da qual os agentes públicos devem adotar as providências necessárias para que os conteúdos dos sites, canais e outros meios de comunicação oficial exclua nomes, slogans, símbolos e impressões, imagens ou outros elementos que permitem identificar autoridades, governos ou administrações, cujos cargos estejam em disputa na campanha eleitoral, ainda que a divulgação tenha sido autorizada em momento anterior, assegurando a manutenção das informações’. Aqui se refere a site, e o da Câmara a senhora já falou que está desativado. Meu questionamento não é nem Instagram da Câmara, não é nada, é no telão. Telão esse que tem mensagem sim sublimar. O Hino de Patos, quando termina aqui, é uma verdadeira propaganda da instituição, que só fala de obras da Prefeitura, não mostra o povo de Patos, não mostra o mercado, não mostra a Rua do Meio, mas mostra a aeronave da Azul. Eu não questionei isso aqui não, mas agora eu vou questionar. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, O **Vereador João Carlos Patrian Júnior** deu início ao seu pronunciamento, dizendo: “Boa noite a todos. Uma discussão muito pertinente, e terça-feira eu vou trazer o material e quero que seja respeitado o nosso direito. Então, vamos acabar o contrato da transmissão, Vereador Jamerson, vamos dispensar os repórteres, vamos dispensar os programas, o sistema volta a antiguidade, vota sim, sentado, vota não, de pé. O telão está aí pra isso. Claro que o procurador desta Casa, igual ele já foi outras vezes, ele vai ser a favor do Prefeito, isso a gente já sabe. O entendimento não é dele não, o entendimento é a Lei. Está sendo transmitindo, então a gente está cometendo um crime. A gente está cometendo um crime, não está sendo transmitido, não é verdade? Então, vamos já encerrar ali, desconecta, porque eu não quero responder na justiça. Terça-feira eu vou trazer Senhora Presidente, e espero que seja respeitado, porque isso aqui é um equipamento de trabalho de nós vereadores, e não está sendo feita nenhuma propaganda. Não estou vindo aqui pedir voto, não estou pedindo nem como pré-candidato, nem como

candidato, nem como não candidato, eu estou aqui representando o povo. Eu fui eleito através do voto, da democracia, e a gente espera que essa irmandade e esse respeito continuem pra que a gente não precise procurar o Ministério Público. Só quem apresenta telão aqui sou eu, Jamerson, o Vereador Zé Gonçalves e Josmá, se for uma tentativa de frear Vereadores, nós vamos nos reunir e vamos até o Ministério Público, nós vamos denunciar a Casa. Então, respeite o nosso momento, ninguém está aqui pra pedir votos, ninguém está aqui pra apresentar nenhuma chamada que não esteja dentro da legalidade, porque quando eu trago, quando o Vereador Jamerson, o Vereador Zé Gonçalves e Josmá trazem algo, é pertinente a cidade. Caso seja assim, a gente vai ter que encerrar até as sessões. Isso não cola, não vai colar, o Procurador aqui não faz o que ele quer, porque se for necessário a gente vai até o Ministério Público, e a gente vai passar por cima do desejo e imputação do Procurador desta Casa. Terça-feira eu vou trazer e, é grande, e vai passar ali. Se não for, a senhora avise logo que eu já entro amanhã com o mandado de segurança pra eu poder passar aqui. Vamos lá, Bairro dos Estados, recebi mais de quarenta mensagens só hoje dos moradores do Bairro dos Estados, sem condição alguma. A operação tapa buracos esteve no bairro, levaram quarenta e nove carros lá pra dentro, trator, patrol, caçamba, cinquenta e nove caçambas locadas lá dentro do bairro, a população ficou alegre, disse: ‘agora vai’. Só que foram Vereador Josmá, pra aumentar os buracos. É operação aumenta buracos agora. Se a circunferência do buraco era uma, hoje está outra e, é o buraco quadrado, é a bola quadrada que se fala, deixaram tudo quadrado que é pra o povo cair mesmo. Já não bastavam os que tinham lá, a Prefeitura mandou a equipe lá pra dentro, e abriram os buracos, abriram vala. Pra ver como é que está tão desmantelada a situação do Bairro dos Estados, tem parte da via que tem que uma mão única tem que vir mão dupla, porque não tem condição de transitar nem indo nem vindo, então, uma mão simples que sobe ou que desce ela se torna mão dupla. E já aconteceram vários acidentes, eu tenho fotos de acidentes, reclamações de acidentes, e isso é culpa do Prefeito, quem tem que ser responsabilizado é ele. E deixo de diante mão, todo o nosso apoio ao morador que precisar pra que a gente denuncie o Prefeito, vamos empurrar processo no espinhaço do Prefeito. Não é só aqui não, Vereador Josmá, o que acontecer na cidade de Patos empurre processo no espinhaço do Prefeito, que eu quero ver ele ser candidato em alguma coisa mais, não é verdade? Então, pronto, a responsabilidade do que acontece na cidade de Patos, eu vou ler aqui um pedaço do que o Ministério Público de Contas disse, que quando não há culpado a responsabilidade é do prefeito. Se o secretário não assume, quem é responsabilizado é o prefeito, é a maior autoridade dentro da cidade de Patos. Vou ler um pouquinho aqui. Pois bem, isso foi uma denúncia do Sargento Patrian, no ano de dois mil e vinte um, GAE - Gratificação de Atividade Especial. O relatório inicial em que foram constatadas irregularidades, o Prefeito de Patos foi devidamente citado, apresentada a defesa e acompanhado os documentos, os relatórios de defesa, análise de defesa, citação eletrônica, o Senhor Alexandre, o Senhor Ítalo, o Senhor Alexsandro, vamos a conclusão: ‘Após a análise dos argumentos e documentos apresentados nas peças de defesa, trazidos aos autos, permanece as seguintes constatações, responsável: Prefeito Nabor Wanderley da Nóbrega Filho, Prefeito Municipal. Ausência de comprovação de regularidade da GAE relacionadas ao documento, no valor de um milhão quatrocentos e cinco mil reais’. Eu fiz uma denúncia de duzentos mil reais, o TCE foi lá, aprofundou e achou um valor muito alto. ‘Na ausência da manifestação da administração municipal acerca da identificação dos responsáveis pela concessão das referidas gratificações, uma vez que não foram identificadas portarias de concessão correspondente, em meio a documentação trazida e 

análise desta auditoria, nem há meios de se identificar os respectivos empenhos, conseguintes, os ordenadores de despesas responsáveis. Uso inadequado da gratificação de atividade especial para recompensa de perdas remuneratórias', foram o que eles alegaram, que eles queriam adequar o salário do funcionário público através dessa gratificação, não existe nenhum tipo de pagamento dessa forma no município, na gestão administrativa. Eu acredito que os advogados deveriam ter alertado o Prefeito. 'Outrossim, reitera-se a recomendação quando a necessidade revisão de restituição', que já aconteceu. Responsáveis: Alexsandro, Ítalo Torres, José Marcones, Poliana, Manuela, e aqui traz os valores. Autoridade concedente, CPF total, Alexsandro Lacerda, um valor total de vinte mil; Francivaldo, um total de dezessete mil; Helena, um total de duzentos e cinquenta e seis mil, Ítalo Torres, dezesseis mil; José Marcondes, cinquenta e três mil; Jozimar Azevedo, dezesseis mil; Leônidas, duzentos e cinquenta e um mil; Manuela, três mil; Maria José de Farias, trinta e seis mil; Pedro Leitão, duzentos e quinze mil; Poliana, nove mil; Severino Fernandes, oito mil setecentos e setenta e seis. Ele era secretário na época, aí tem a questão da gratificação da GAE. 'O relatório passa a opinar: a presente denúncia deve ser reconhecida por preencher os previstos no 51 da Lei Orgânica do Tribunal de Contas, o Regimento Interno da Corte. A denúncia trata também das irregularidades', as quais foram lidas. E aqui tudo diz que aonde não tenha responsabilidade dos ordenadores, quem responde é o Prefeito. Então, se o cara cai num buraco, quem tem que responder é o Prefeito Nabor Wanderley, porque ele sabe do acontecido; a não ser que ele não sai de dentro do gabinete dele, ou dê uma de doido. Então tudo isso aí é responsabilidade do Prefeito. 'Assim, quando a auditoria apontou uma incompatibilidade com a Constituição relacionada, o órgão técnico alegou a constitucionalidade, tentaram ainda derrubar, falar que era legal a questão do pagamento da atividade de gratificação especial. Vamos lá! O final: 'Lei Municipal, não evidenciando o desempenho da atividade especial de detrimento das atribuições do cargo, nem a existência do diploma', porque isso é uma gratificação que se paga a quem tem um nível superior, nível técnico ou cargo de direção, e era pago de bolo, todo mundo que foi amigo do Prefeito recebia, Vereador Josmá. 'Quem me indicou foi o Prefeito', então tome aqui a gratificação, a GAE. Você entra com o salário mínimo e recebe oito mil, o restante tudo é de GAE, de diferença'. 'Imputando aos gestores responsáveis os valores indevidamente pagos a título de GAE'. Isso está aqui no relatório do Ministério Público de Contas da Paraíba. 'O Ministério Público de Contas opina pelo conhecimento da denúncia, no mérito da sua procedência', onde foi aceita a denúncia do Vereador Sargento Patrian, e foi imputada a multa de R\$ 1.405.059,69 (um milhão e quatrocentos e cinco mil, cinquenta e nove reais e sessenta e nove centavos) para o Prefeito Nabor Wanderley. Por que a dele foi a maior? Porque não teve nenhum ordenador de despesa que assumiu o pagamento das GAEs. Não se sabe de onde veio Vereador Josmá, o pagamento dessas GAEs, por isso que o Prefeito foi responsabilizado pela maior parte e o maior pagamento de multas.' Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Parabenizar o Vereador Patrian por essa denúncia, porque aqui na cidade de Patos, Vereador Patrian, têm umas coisas engraçadas, não tem dinheiro para pagar terço de férias, Vereador Jamerson, Vereador José Gonçalves, de servidores; não tem dinheiro para pagar servidores contratados também, coitados, que estão com os salários atrasados aqui no município, é uma luta danada, uma humilhação, mas, do nada, Vereador Patrian, aparece aí milhões de reais, praticamente, para paga aos amigos do Prefeito. Olha só como é engraçado aqui na cidade de Patos, viu. É assim que o trenzinho da alegria anda 'piuí-piuí', e o povo que se exploda. Parabenizar o colega Patrian. E agora, Patrian, neste exato momento, eu já estou



protocolando duas denúncias aqui. A gente tem obrigação de defender o povo de Patos! É porque, meu amigo, é uma esculhambação o que acontece nesta cidade, meu amigo Gil. É uma esculhambação! Esse rombo aí da GAE, meu amigo, é uma coisa gigantesca. E tem mais, Patrian, vamos cutucar isso aí de novo, porque nós vamos achar até boi voado nisso aí. Obrigado.” Com a palavra, o Orador prosseguiu, dizendo: “De nada, Vereador. Então fica desta maneira, para a gente concluir algo que é iniciado nesta cidade, não se tem a verba. Igual aconteceu na Avenida Lagoa dos Patos, o que é que se deu início? Prefeitura Municipal de Patos, o Prefeito chamou todo mundo na STTRANS: ‘vou construir com o dinheiro do IPTU’. Como é que constrói, se levaram? O Prefeito ficou com a cara no chão, Vereador Jamerson. Fez lá aquele auê todinho, montou a equipe, trouxe, só que ele não contava com os vereadores que aqui estão hoje, da oposição, e que estão aqui para trazer a verdade, para desmentir o jaca paládio, porque o jaca paládio perde feio para o Prefeito Nabor Wanderley. Ele não contava com essa gestão, que ele está enfrentando agora, dos vereadores. Eu acredito que a maior preocupação dele hoje, Vereador Jamerson, não é nem a majoritária, hoje a maior preocupação dele é evitar que a gente retorne à esta Casa. Porque caso tenha a infelicidade dele voltar, ele não quer enfrentar os vereadores que aqui estão mais quatro anos de fiscalização e cuidado com o erário público, cuidado com o que é do povo, sem bajulação, sem estar vindo aqui chamar o Prefeito de bonito, de lindo, de cheiroso, e o povo estar aí em meio a rios de dejetos. É o que acontece na cidade de Patos. É a primeira cidade que eu vejo que tem uma equipe de conserto de galeria que o próprio município gera o gasto dos veículos e da gasolina da empresa. ‘Não, a empresa não pode ir ao Mutirão, não, porque hoje ela está no Bivar Olinto’. Sim, mas o protocolo eu não abri primeiro do que o Bivar? ‘Não, mas a empresa está juntando um número x de protocolos para poder fazer um número x de consertos por bairro’. Negativo. Quem não pode, não pega no pote, entrega a rodilha, algo assim. Se a empresa não pode, quem tem que se preocupar não é o município, não. O município tem sim, que quebrar o contrato e exigir que a empresa vá e cumpra. Eu reapresentei um Projeto de Lei aqui, foi lido na outra sessão, eu acredito que vai passar pelas comissões, uma questão de protocolo na saúde, da cidade de Patos, no município, na marcação, para que seja entregue o protocolo e seja cumprido. Legalidade. Eu assisti a sessão, eu estava fora, mas eu assisti a sessão, quando se fala de transparência, a gente tem que trazer a transparência, começar por nós. Temos que começar por nós, a transparência é isso: protocolo nº 100, protocolo nº 101, então por que o nº 101 está sendo atendido na frente do nº 100? É uma urgência? É algo que é necessário passar na frente ou só indicação de vereador? Então, tudo isso aí tem que ser resolvido. E vamos embora, terça-feira tem vídeo.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos, a todas. Saudar a Senhora Presidente, saudar Adilton e saudar a Célio Martinez. Hoje eu via Célio Martinez lá na oficina JT, na saída do Bivar Olinto, o programa a Voz da Câmara. Parabéns pelo trabalho! Cheguei à oficina e estavam escutando lá os vereadores e tal, muita audiência, parabéns! Abraçar as vereadoras. Abraçar o meu amigo Renile Relque, pediu um abraço, um abraço para ele. Parabenizar pela vitória do Vasco, uma vez perdida, chegou lá. Eu não estou vereador em Pombal, eu não faço parte da política da terra de Maringá, não é, por assim dizer, a minha jurisdição, mas quando o Prefeito diz: ‘as pessoas que, por infelicidade, têm um filho autista e procuram o serviço da Prefeitura, superlotam os serviços’. O Doutor Verissinho, doutor não, porque um médico desconhecer o que é neurologia, o que é ser neurodivergentes, primeiro, pedir que ele rasgue o seu diploma de doutor. Eu gostaria de saber o que é pior: a declaração enquanto prefeito, enquanto médico”.



ou enquanto pai? Mas, me disseram que ele não é pai. Eu recebi essa informação no Instagram, porque eu marquei o Doutor Verissinho em mais de dez comentários que fiz, porque fiz questão de marcá-lo. Lamento muito esse período eleitoral eu não estar na rádio, inclusive liguei para uma rádio de Pombal, hoje, e não consegui falar no ar porque as participações eram pelo WhatsApp, enfim. Dizer ao senhor Prefeito que, partindo do princípio cristão, que a sua mente ignorante, e aí como formado na área de jornalismo, eu tenho que escolher bem as palavras que digo. ‘Ignorância, substantivo feminino, estado de quem não tem conhecimento ou cultura, por falta de estudo, experiência ou prática’. Se aplica que o Prefeito de Pombal é um ignorante, estado de quem não estar a par da existência ou ocorrência de algo; se aplica chama o Prefeito de Pombal, Doutor Verissimo, de ignorante. O senhor é um ignorante, senhor Prefeito. Que o coração do senhor, que sua mente possa deixar expurgar a sua ignorância e dar lugar à empatia. Que o senhor, como médico, e aí eu não faço menção, nem comparação, nem críticas ao senhor enquanto médico, mas questiono se o senhor sabe o conceito de neurodivergente. Que o senhor possa deixar de ser ignorante e estudar o que é neurodivergente. Que o senhor possa visitar famílias de autistas. Que o senhor lute como uma mãe de autista, porque a mãe de autista, porque tem um ditado etíope que diz ‘o coração da mãe está nas mãos, o do pai está dentro do peito’. Então o coração da mãe é mais palpável, está na mão que afaga o filho. Então, a luta, Doutor Verissimo, de uma mãe de autista, antes dela sair de casa para procurar o serviço de psicopedagogia, de pedagogia, de otorrinolaringologia, de outras e outras especialidades, nessa multidisciplinaridade que é cuidar do autismo, ela comece uma guerra dentro de casa, tirando conceitos, muitas vezes, e preconceitos dentro da família. Dentro da família, ela escuta as piores coisas. Aí ela vai para a rua, tem o julgamento, tem o preconceito e tem o que o senhor ‘arrotou’. Aí o pior é que ignorância parece que tomou conta de Pombal. Mais ignorante do que o Prefeito da cidade de Pombal, que até politicamente já fiz comparações aqui outrora, que ele tem quatro caminhões do lixo comprados, e aqui são quatro locados, enfim, administrativamente eu não entro nesse perfil, nesse meandro político, porque não vivencio a política de Pombal, portanto, não mensuro. Não tenho a devida propriedade, a não ser que eu vá estudar a política de Pombal, mas deixar aqui o meu rejeito; deixar aqui a minha solidariedade às mães de autistas pombalenses. E a ignorância tomou de conta da cidade, porque a turma que baba o Prefeito, uma tal de Bruninha da internet, Bruninha da net, a senhora que é homossexual, deveria saber mais do ninguém, que tem uma identidade de gênero, você nasceu como homem, você tem um corpo de homem, mas você se identifica como Bruninha, e eu lhe respeito. Eu lhe respeito, do fundo do meu coração, porque sei o que é preconceito, e o vir de Bruninha: ‘essas mães desses doidos, desses doidinhos, têm mais é que deixar esses doidinhos em casa’, num áudio que ela mandou num grupo, talvez para justificar um empreguinho que ela tem na Prefeitura daquele município. Então, mais ignorante é o Prefeito, décima quarta exponencial, porque é médico e não sabe o que é neurodiverente, aí teve outra que eu não me recordo o nome, funcionária de uma UPA, uma funcionária da saúde dizer: ‘quem é mesmo que não quer ter um filho doido? Eu mesma não quero ter um filho doido’. Então parece que é uma epidemia de ignorância das pessoas que babam o Prefeito. Eu sou oposição ao Prefeito Nabor Wanderley, político, mas, jamais o Prefeito Nabor Wanderley pronunciaria tamanho arroto de ignorância. Jamais! Jamais sairia, seja a mulher, seja quem quer que seja do Prefeito da cidade que eu sou oposto, tamanho desrespeito. Aliás, desrespeito algum, porque na trajetória política da cidade do Prefeito que eu estou vereador, contrário ao seu modelo político, eu jamais diria que o Prefeito daqui faria isso. Lamentar. Então, eu não posso, como pai de autista, como

alguém que abraça essa causa, deixar me calar. O senhor, Doutor Verissinho, é uma ignorante. Eu tenho pena da sua ignorância; pena da sua antipatia. Como cristão, torço que o senhor primeiro peça perdão, porque até agora, na rede social dele, não colocou nada, não fez meia culpa. E homem que é homem, eu duvido que o senhor seja um homem de verdade, o senhor peça desculpas às mães e aos pais, porque o senhor é um ignorante. E mais ignorante do que o senhor, é parte da população mucama, que se prende e se rende por um emprego que o senhor, por ventura, venha a dar; uma esmola paga com dinheiro público, a alguns lacaios da gestão do senhor, que venham ter tamanha ignorância que o senhor tem. Por fim, lamentar que por três anos seguidos eu coloquei emendas impositivas da Feira da Troca, e não foram pagas. Durante três anos seguidos, a Feira da Troca, inclusive vou com o carro de som para lá, sábado de manhã, mostrar as emendas que eu apresentei. Tem uma verdadeira gambiarra, o banheiro é insuportável. Você, comerciante da Feira da Troca, convide o Prefeito para entrar no banheiro e fazer uma necessidade lá na Feira da Troca. Convide o Prefeito a manusear os fios, e torço muito que ele não venha a tomar algum choque, como vocês costumam. Então, lamentar, durante três anos seguidos, a partir do segundo ano, que o orçamento quando a gente assume é do anterior, nada. E gostaria também, hoje, de fazer uma cobrança. Período vedado chegando ao início, aí foi a Prefeitura Municipal de Patos, Vereador José Gonçalves, eu acho que o senhor viveu esse momento, em que os administradores, chegado o período de eleição, colocavam uma caçamba de pedra, uma caçamba de areia e uma caçamba de pedra de meio fio, terminava a campanha, mandava recolher. No Bairro Geraldo de Carvalho está do mesmo jeito. Vão lá amanhã! Lateral da APAE está indo para a segunda semana, amanhã. Amanhã está indo para a segunda, semana, que colocaram lá quatro cargas, caçambas, carradas, ou coisa que o valha, de pedra na lateral da APAE, inclusive, impedindo a passagem das pessoas, duas caçambas de pó de pedra. Eu acho interessante que nem o meio-fio passou ainda, nem a máquina passou fazendo a terraplanagem de onde colocaram as pedras, mas as pedras estão lá. Eu quero é que a obra saia, tanto é que estou cobrando. Que a obra do Bairro Geraldo de Carvalho saia sim do papel. E, por fim, para eu não me esticar hoje, eu só gostaria de dar um recado: a senhora, que a quatro anos atrás, recebeu a visita de um vereador, esse vereador chegou para a senhora e disse: ‘Esse papelzinho do IPTU, deixa que eu resolvo, a gente resolve’, a senhora já recebeu a carta de cobrança do IPTU, de quatro anos atrás? Porque eu tenho a foto aqui de duas, se me autorizarem, não a Presidente, mas a pessoa que recebeu, eu boto aqui no telão a foto do carnê de quatro anos atrás, que a pessoa tirou, e o mesmo carnê que o vereador botou debaixo do sovaco e disse que resolia, sendo cobrado novamente. É. A senhora sabia que teve gente que fez isso com a senhora, não foi? Foi. A senhora vai receber isso de novo. E outra coisa, estamos no período vedado, o pilantra do político que for à sua casa prometer emprego, ele quer enganar a senhora, mais uma vez, porque ninguém emprega ninguém nesse período, porque está um período vedado de três meses. E, depois, a depender do resultado da eleição, também não vai ter onde colocar gente, não. A não ser, que faça um anexo da Prefeitura de Pombal para colocar o pessoal daqui para lá. São aliados. Não cabe mais gente, não, a senhora não caia nesse conto. A senhora, o senhor, está sendo enganado duas vezes, a senhora vai pagar com juros e com correção. Se não chegou, vai chegar na casa da senhora aquele carneirinho do IPTU, que disseram que resolviam. Mas, eu estou sabendo pior, eu estou sabendo que teve gente que recebeu a carta, está procurando o vereador e o vereador diz: ‘me dê para cá, tome dinheiro e vá pagar’. Aguardem, vem mais por aí. Obrigado.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a

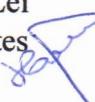


todos os companheiros e companheiras. Saudar aqui a todos os vereadores e vereadoras, em nome da Presidente Tide Eduardo, saudar a todos os companheiros que estão no auditório, o Vereador Ramon Pantera está fazendo a segunda visita depois que foi para o PP. Os demais vereadores, que também estão ali no auditório, prestigiando a nossa sessão. Saudar a imprensa, povo de Patos, trabalhadores e trabalhadoras. Eu quero iniciar aqui afirmando que aqui em Patos não tem jeito. Não tem jeito, porque muitas demandas do povo não são levadas em consideração pelos gestores municipais e nem tampouco pela própria Câmara, porque este ano nós vamos ter mais uma vez, a visita nas residências dos candidatos, dizendo que vão defender o povo, e quando chegam aqui passam a defender os que estão no poder. É como o saudoso José Cavalcanti afirmara: ‘todo jumento carregado de açúcar, até o rabo é doce’. É a situação que a gente presencia. E muitos Projetos que apresentamos aqui ficam na própria comissão de Constituição e Justiça, até evitando assim, a discussão no plenário. Temos diversos problemas em Patos. Temos, por exemplo, os postos de combustíveis sendo construídos vizinho às residências. E a lei foi alterada aqui na Câmara, antes eram oitocentos metros, reduziram para cinquenta, ou seja, uma questão muito séria. Você já pensou, gastar para construir sua casa e ser construído um posto de combustível colado à sua casa? É mesmo que você morar no Oriente Médio. Aqui também, em Patos, nós temos as sucatas vizinhas às casas, às residências. Aqui em Patos nós temos madeireiras também vizinhas às residências. Então, uma situação terrível para essas famílias, sem citar aqui os depósitos de carros velhos, como a gente tem um ali entre o Monte Castelo e o Jatobá, ou, nas avenidas, como se fosse tudo normal, tudo natural. E a gente observa que isso vem aumentando consideravelmente, porque, infelizmente, não tem fiscalização. Porque se você quer construir seu posto de combustível, procure uma área não residencial; se você quer construir, ter um depósito de madeiro, de cimento ou outras coisas, também procure um local não residencial; se você quer uma sucata, também não coloque no meio residencial. Nada justifica, mas isso vem acontecendo em Patos. Tínhamos uma lei, foi alterada, para praticar esse crime contra às famílias de nosso município. E aqui, independentemente de ser pobres ou ricos, porque nós temos essas situações em diversos bairros, temos nas Placas, nós temos aqui no Morro, temos no Bairro da Vitória, nós temos no Belo Horizonte, temos no Bairro da Maternidade, temos no Bairro do Jatobá, e assim sucessivamente. Então, hoje se constrói um posto de combustível em qualquer esquina, como, antes, os comerciantes abriam suas bodegas. É uma situação difícil. Eu sei que quem já construiu os postos aqui, ninguém vai derrubar. Agora, é absurdo permitir que nas áreas residenciais sejam construídos postos de combustíveis, colocação de madeireiras, sucatas, porque eu tenho certeza que os políticos de Patos não moram próximos desses locais. Eu apresentei um Projeto de Lei, que foi arquivado pela Comissão de Constituição, Justiça e arquivamento aqui da Câmara, que trata dos prédios abandonados. E nós temos leis que realmente assegura tomada de posição por parte da Prefeitura, Governo do Estado, Governo Municipal e até o Governo Federal. E eu coloquei aqui o seguinte Projeto de Lei: ‘Dispõe sobre normas para arrecadação de bens e imóveis abandonados, situados na circunscrição do município de Patos, na forma do artigo 64 da 13.465 de 11 de julho de 2017. O artigo 1º diz: ‘Autoriza o município de Patos a proceder à arrecadação de bens e imóveis urbanos abandonados, conforme esta Lei nos termos do artigo 64 da Lei Federal 13.465 de 11 de julho de 2017, e artigo 1276 do Código Civil, aplicando-se aos casos omissos s normas previstas do Código de Processo Civil que regulam a herança no que couber’. ‘Artigo 2º: Os imóveis urbanos privados abandonados, cujos proprietários não possuam a intenção de conservá-los em seu patrimônio, ficam sujeitos à arrecadação pelo município na condição de bem’.

vago. Parágrafo 1º - A intenção referida do caput será presumida quando o proprietário cessar dos seus atos de posse sobre o imóvel, não há de imprimir os ônus fiscais instituídos sobre a propriedade predial e territorial urbana por cinco anos'. Ou seja, se tem um prédio abandonado há mais de cinco anos, não paga IPTU, não paga taxa de lixo, não paga nada, está servindo de ponto de droga, de prostituição, como é o caso da Escola Normal, aqui no Belo Horizonte, que dizem pertence à família Sátiro, se deixa aquilo ali abandonado, à Prefeitura poderia tomar de conta, fazer a reforma, e durante três anos, se a família quisesse o imóvel, teria que realmente pagar o que o município gastou. É uma forma de se evitar o abandono desses prédios, como é o caso da antiga Escola Profissional Miguel Sátiro, se durante três anos o proprietário quiser o imóvel, ele retoma normalmente, pagando os impostos. Então, esse Projeto de Lei existe em diversas cidades desse país. Tem outros itens aqui, inclusive a nossa justificativa, o artigo 1.276 do Código Civil Brasileiro estabelece que o imóvel que o proprietário abandonar, com a intenção de não mais o conservar seu patrimônio, e que não se encontrar da posse de outrem, poderá ser arredado como bem vago e passar três anos depois à propriedade do município ou a do Distrito Federal. É o que diz a Lei. Já no âmbito da Lei Federal 13.465/2017, Lei do REURB, bem novinha, permite que os municípios já avancem na correção de uma realidade marcada por imóveis abandonados em áreas urbanas, com riscos iminentes a segurança e a saúde pública, e que acabam por degradar a vizinhança, desvalorizar bairros e regiões, trazer riscos de acidentes, com deteriorização de materiais e acúmulo de água e resíduos. Além disso, existe um grande déficit habitacional em Patos, onde esses imóveis poderiam ser destinados, por exemplo, aos sem tetos, às pessoas que pagam aluguel. Poderia ser utilizada ali uma creche, poderia ser utilizada uma escola, poderia ser utilizada uma Unidade Básica de Saúde. Então é isso que realmente eu estou propondo nesse Projeto de Lei, e foi arquivado pela a CCJ. Por isso que eu falei, no início, que é difícil você trabalhar as demandas aqui do município, porque onde esse Projeto foi aprovado, em outros Estados, foi propositura de vereadores. E lá pode e aqui não pode? É estranho! Mas é a situação que a gente presencia aqui no município de Patos. Eu quero aqui, mais uma vez, lamentar a falta de empenho por parte do governo do Estado no tocante à implantação da patrulha Maria da Penha aqui. Ela existe em João Pessoa, em Campina Grande, no Cariri, no Brejo, no Alto Sertão, mas, mais uma vez aqui, em Patos passaram direto. A Presidente do Conselho Municipal da Mulher aqui de Patos, a companheira Samara, apenas, por fazer uma cobrança no grupo de WhatsApp do Estado, foi retirada a sua publicação, de forma abrupta e irresponsável e autoritária, por parte da Secretaria Estadual da Mulher. Eu pergunto aqui: qual o compromisso do governo com a política pública para as mulheres de Patos? Cadê a Casa da Mulher Brasileira? Cadê os sete milhões que foi direcionado pra construção? Cadê o funcionamento da Delegacia da Mulher às vinte e quatro horas? Cadê o atendimento as reivindicações do Presídio Feminino aqui de Patos? Cadê a Casa de Apoio as Mulheres que sofrem violência? Cadê a patrulha Maria da Penha pra atender a demanda das mulheres? 'Ah, não tem viaturas, não tem policiais'. Eu acho interessante, porque a gente estava numa luta no Novo Horizonte, eu e o vereador David, e aquele problema lá da ENERGISA, que cortou a energia lá, o que apareceu de viatura, o que apareceu de moto, o que apareceu de policiais, não foi brincadeira, para justamente apoiar a empresa pra retirar a energia dos pobres, dos trabalhadores e trabalhadoras. Agora não tem viatura, não tem policiamento para a patrulha Maria da Penha em Patos. Cadê os deputados e as deputadas de Patos, estaduais e federais? Cadê os senadores que foram votados aqui? Então, a gente faz essa cobrança aqui e, ao mesmo tempo, deixa essa indignação aqui pela falta de política para as mulheres

aqui no município de Patos. Quero aqui fazer também uma cobrança aos proprietários de hotéis, motéis, bares, restaurantes, quiosques, porque os trabalhadores e trabalhadoras no sistema hoteleiro, na Paraíba, poderão entrar em greve por tempo indeterminado, porque simplesmente o sindicato patronal não quer assinar o acordo coletivo. E os hotéis estão cheios, os restaurantes estão cheios, mas a maioria desses trabalhadores e trabalhadoras não têm sequer a carteira assinada, não têm os seus direitos garantidos. E a reivindicação dos trabalhadores de hotéis, motéis, bares e restaurantes, quiosques é justamente 20% (vinte por cento) de aumento sobre o salário mínimo, vale alimentação de R\$ 572,00 (quinhentos e setenta e dois reais), 20% (vinte por cento), para quem ganha o salário mínimo; 15% (quinze por cento) para quem ganha até mil e setecentos reais; 10% (dez por cento) pra quem recebe acima de dois mil. Está aqui o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Hoteleiros da Paraíba, sindicato José Norato, fazendo essa cobrança. E enquanto vereador sindicalista, eu também estou fazendo a defesa desses trabalhadores e trabalhadoras aqui do município de Patos. O Sindicato Patronal, o Senhor Delano Tavares, deve atender a demanda desses trabalhadores e trabalhadoras e, acima de tudo, assinar o acordo coletivo, o dissídio coletivo para que esses trabalhadores e trabalhadoras tenham as suas carteiras assinadas, e seja respeitado o piso da categoria.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna a **Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Batista**: “Boa noite a todos, Senhora Presidente Tide Eduardo, Senhores Vereadores e Vereadoras aqui presentes, auditório, imprensa, funcionários desta Casa, boa noite a todos. Presidente, nesta noite, eu trago para esta Casa um Título de Cidadã Patoense a senhora Nevita Maria Franca Luna. Esta minha amiga, por sinal, amanhã ela vai estar aqui em Patos, e sábado vai estar na OAB aqui de Patos, e vou me encontrar com ela. Então, Nevita Maria Franca Luna é advogada familiarista há quinze anos, professora e palestrante, possui doutorado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco, com estágio de pesquisa da Universidade LAVAL, Canadá, em 2017; possui também graduação em mestrado em filosofia pela Universidade federal da Paraíba, e é autora do livro: ‘Por uma heroica do direito’. Nevita Franca começou sua história na advocacia em 2009, na capital da Paraíba, mas, em 2013, ao assumir um importante processo na cidade de Patos que viveu um divisor de água em sua carreira profissional. Nesse momento, sua trajetória mudou revelando sua paixão pelo Direito de Família, levando-a a encarar essa área como intenso profissionalismo. Apesar das ricas experiências internacionais no Direito, foi em Patos que ela encontrou suas raízes. Nevita lembra com afeto das vezes em que despachou no Fórum Miguel Sátiro, da generosidade dos servidores, das audiências acaloradas e das calorosas acolhidas nos hotéis da cidade. ‘Recordo com carinho a culinária sertaneja: o queijo, que trazia na mala, o afago dos colegas patoenses, a estação de ônibus, a Rua Pedro Firmino e as histórias das ex-alunas do Colégio Cristo Rei’. Foi com os honorários desse processo em Patos, que ela pode desbravar seu doutorado no Canadá. Voltando a Patos e ver a cidade crescer com expansão da Faculdade, o crescimento do Shopping, às novas clínicas, os escritórios de advocacia e os empreendimentos bem sucedidos, reforçam em sua visão que Patos é uma cidade diferenciada, que cresce e cujo povo tem o DNA de ir longe. Nevita sempre diz: ‘quem vai a Patos não volta o mesmo’. Ela até brinca, dizendo que se pudesse escolher um lugar para nascer seria cidadã de Patos. É uma pessoa que não conheço pessoalmente, conheço-a através de sua biografia, através das redes sociais, do relato; eu estive a uns quinze dias atrás, na Fundação Ernani Sátiro e encontrei o meu amigo Flávio Sátiro Filho, onde ele falava de Nevita. E eu dizia ao meu amigo: quero dar um Título de Cidadã Patoense a Levita. Então, é com muito prazer que hoje eu trago pra esta Casa, juntamente com todos

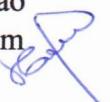
os meus colegas e colegas vereadores e vereadoras, que vamos aprovar com certeza, este Título de Cidadã Patoense pra uma pessoa que deseja ser filha de Patos. E ontem, eu dizia a ela: se considere já filha de Patos. Presidente, também trago para esta casa um voto de aplauso para o PatosPrev, que completou vinte e cinco anos de existência e vive seu melhor momento. Dia 21 de junho de 1999, pelo o então Prefeito Dinaldo Wanderley, foi fundado o PatosPrev. Então, hoje, está à frente do PatosPrev o advogado André Guedes, onde a gente ver o desempenho daquela instituição, através do diretor, e também através de todos os funcionários que fazem o PatosPrev. Então, eu trouxe para esta Casa este voto de aplauso pra que a gente possa reconhecer o trabalho tanto do PatosPrev, do diretor, como de todos os funcionários daquele estabelecimento, que vem prestando serviço aos nossos aposentados da cidade de Patos. Então, parabéns ao PatosPrev. Também, Presidente, trago para esta casa nesta noite um voto de pesar pelo falecimento do senhor Reinaldo, o meu amigo Samuel. Samuel foi vizinho, muito tempo, lá do São Sebastião da minha família, e aqui eu trago nesta noite este voto de pesar aos seus filhos. Samuel foi casado com a senhora dona Margarida, professora também, amiga nossa. Acompanhei Margarida também na sua vida profissional; lembro demais da professora Margarida. E hoje, com tristeza, foi o sepultamento de Samuel. Então aqui eu trago o meu abraço a Cecília, a Robson, a Denilma e a Maria da Guia, seus filhos, e a todos os familiares de Samuel. Samuel teve um trabalho muito ativo na nossa Igreja de São Sebastião, onde ele participava de vários grupos lá da Igreja. Então, era uma pessoa ativa na nossa comunidade, morou muitos anos, e agora ele estava morando aqui pertinho da Câmara, mas deixou aquele legado no nosso bairro, de uma pessoa ativa, de uma pessoa humilde, de uma pessoa trabalhadora, de uma pessoa exemplar, que, mesmo viúvo, continuou com aquela tarefa de pai, de mãe com os seus filhos. Então, aqui eu deixo o meu abraço a todos eles, principalmente também a Edjane, minha assessora, que é sobrinha dele. Então, a todos os familiares o meu abraço e meu conforto, e dizer que pelo trabalho que ele fazia na nossa comunidade, na nossa Igreja, aos mais carentes, com certeza, hoje ele está ao lado do Pai Criador. Samuel, descanse em paz, você merece. Obrigado, Presidente. Boa noite a todos e fiquem com Deus.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 18/2024 – MODIFICA E DÁ NOVA REDAÇÃO AO § 1º E CAPUT DO ARTIGO 2º DA LEI ORDINÁRIA Nº 5.806/2022 QUE ESTABELECE O PISO SALARIAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DOS AGENTES DE COMBATE A ENDEMIAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto, que trata da contagem dessa gratificação de 30% (trinta por cento) de trabalho no caso, que é 25% (vinte e cinco por cento) de gratificação e 30% (trinta por cento) de visitações, ele se refere àquela gratificação dos agentes comunitários de saúde e a gentes de combates a endemias do município de Patos, que eles recebiam 40% (quarenta por cento) de gratificação, e foi reduzida pra vinte e cinco. Inclusive, na época, quando eu apresentei um requerimento, uma emenda ao Projeto, para manter os 40% (quarenta por cento), o Prefeito Nabor retirou o Projeto de pauta pra jogar os agentes de saúde e de combate às endemias contra a minha pessoa; eu me lembro de toda a historinha. Depois, pra não perderem tudo, os agentes de saúde e endemia tiveram que se submeter aos 25% (vinte e cinco por cento), e nós fazíamos naquela época, a defesa pra que esses 25% (vinte e cinco por cento) servissem para cálculo de aposentadoria. Depois de mais de um ano é que esse Projeto está vindo aqui pra Câmara, que altera a Lei 5.806/2022, que diz o artigo 2º: ‘É assegurado o pagamento da gratificação aos agentes



de combate às endemias e agentes comunitários de saúde, no percentual de 25% (vinte e cinco por cento), calculado sobre o salário estipulado na presente Lei como sendo o salário base da categoria. Parágrafo 1º - Fica estabelecido como critério para concessão do pagamento da gratificação a exigência de que os agentes de combate às endemias e agentes comunitários de saúde realizam no mês correspondente ao pagamento pelo menos 30% (trinta por cento) das visitações atribuídas individualmente a cada agente. Aqui há certa facilidade para os agentes comunitários de saúde, mas, em contrapartida, os agentes de combate às endemias enfrentam maiores dificuldades, até porque enquanto uma visita às famílias, outros às residências, e tem localidade que as residências estão fechadas, então não é fácil. Inclusive, aqui em Patos nós temos uns empresários que são uns verdadeiros latifúndios urbanos, onde têm bairros aqui em Patos, como a gente ver aqui no São Sebastião, que tem vinte casas, das vinte têm três alugadas, as outras estão fechadas. Você vai na Maternidade, vai no Bairro do Jatobá, presencia essa situação. Eu até fico indagando: será que essa turma está pagando o IPTU? Será que está pagando taxa de lixo, iluminação pública, alguma coisa? Como é que está a situação? São imóveis abandonados também. Mas como tem dinheiro, eu acho que a Prefeitura não cobra judicialmente; são grandes latifúndios urbanos que devem financiar a campanha de muita gente aqui em Patos. Então, esse Projeto, apesar de ter vindo tarde, mais de um ano, mas ele é importante pra os agentes comunitários de saúde, pra os agentes de combate às endemias. E da vez anterior eu votei nos 25% (vinte e cinco por cento) porque eu recebi um documento, assinado pelo presidente do SINDACSE, Bosco Valadares, e outro assinado por Carminha Soares, Presidente do SINFEMP, porque aqui em Patos os agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias são filiados a dois sindicatos. A maioria dos agentes de combate às endemias são filiados ao SINFEMP, já a maioria dos agentes comunitários de saúde são filiados ao SINDACSE. Então, eu conversei com os dirigentes, e voto favorável nessa matéria, porque, pelo menos, asseguram esses 25% (vinte e cinco por cento), essas conquistas dos agentes de saúde de endemia a nível nacional, porque se depender de município, a situação é crítica. O maior exemplo são as categorias que têm piso e que, infelizmente, muitos não querem cumprir. Então é uma Lei federal e é importante a aprovação desse Projeto pra que os companheiros e companheiras possam ter a segurança dos 25% (vinte e cinco por cento) de gratificação em suas futuras aposentadorias." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu já estava consultando o presidente do sindicato dos agentes comunitários de saúde acerca dessa matéria. Ano bom é ano de eleição, porque o Prefeito Nabor tem metido o chicote nos servidores, em todos os servidores, e nos agentes comunitários de saúde foi cometida uma injustiça antes, e está sendo feita essa correção, em ano de eleição. Deveria ter eleição todo ano. A gente vota favorável à matéria, em respeito a esses trabalhadores e trabalhadoras, eles sabem da minha independência aqui na Câmara, da minha responsabilidade na hora de votar matérias. E a gente espera também que apareça nesta Câmara, Vereador Patrian, matérias como essa, corrigindo erros que foram cometidos contra outros servidores. Desde já, eu me posicionei favorável à matéria, e a gente espera que outras correções sejam enviadas. Também não espere ano de eleição não, pra matéria desse tipo em período eleitoral. Obrigado, Presidente." Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 19/2024 – DENOMINA OFICIALMENTE BAIRRO ANA LEITE UMA ÁREA URBANA, LOCALIZADA NA ZONA LESTE DA CIDADE DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus



devidos Pareceres. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 20/2024 – DENOMINA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EVA RIAMA (DRA. EVA RIAMA), LOCALIZADA NOS CONDOMÍNIOS DO SÃO JUDAS TADEU I E II – PATOS/PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, quero parabenizar o Prefeito Nabor Wanderley, pela homenagem que ele traz hoje a esta Casa a eterna médica Dra. Eva Riama. Como nós sabemos Dra. Eva foi uma médica que prestou um grande serviço não só a cidade de Patos, mas também Patos e região, que atendia a todos sem distinção, atendia a todos de forma carinhosa, de forma comprometida, dispondo de todo conhecimento que ela tinha, acima de tudo de toda simplicidade e humildade que Dra. Eva tinha. Como nós sabemos, Dra. Eva é de uma família nobre de nossa cidade, mas em todo momento prestou um grande serviço não só no setor privado, mas principalmente no serviço público de saúde de Patos. Uma mulher que até seu último tempo de vida dedicou o seu conhecimento na saúde ao povo simples, ao povo humilde, carente. Em um momento de pandemia, que nós sabemos que era um momento atípico, onde vários profissionais foram orientados a se afastar por comorbidade de saúde, Dra. Eva preferiu estar trabalhando, estar cuidando das pessoas e cumprindo o juramento que ela fez, não que os outros não fizeram isso, mas a gente sabe que teve profissional, que por orientação médica, teve que se afastar do serviço de saúde, e ela ficou ali na luta, tentando enfrentar esse vírus, que, infelizmente, estava acometendo o mundo, mas estava ali para cumprir como mulher forte, como mulher sertaneja, o seu desejo de médica e o seu compromisso em cuidar bem das pessoas, dedicando o seu conhecimento no combate a esse inimigo que infelizmente nós não sabíamos como iríamos vencê-lo, e perdeu sua vida. Assim como aconteceu com o nosso secretário de saúde Eisenhower Brito, assim como aconteceu com Dr. Ivanes, esse grande médico que a cidade de Patos teve e, com certeza, o Prefeito Nabor irá mandar para esta Casa também, um Projeto, prestando essa homenagem a Ivanes; e a gente está enviando um Requerimento de nosso gabinete, também pedindo a Nabor que mande para esta Casa esta homenagem, que eu tenho certeza que é desejo de Nabor homenagear Ivanes, que foi prefeito de Patos, que foi vereador. Hoje quando esta Câmara irá votar esse projeto eternizando o nome de Dra. Eva, esse nome que já é eterno para todos nós, não só Patos, mas Patos e região, eu me sinto lisonjeada como profissional de saúde, como mulher, em saber que nós iremos sim, não tenho dúvidas que esta Câmara irá aprovar, por unanimidade, esse Projeto de Lei que o Prefeito Nabor brilhantemente traz a esta Casa. Tenho certeza que essa unidade básica de saúde, que receberá o nome de Dra. Eva, todos os profissionais que chegarem ali irão refletir sobre seu dever de profissional de saúde, o seu dever de trabalhador de saúde, tenho certeza que todas as pessoas que chegarem lá irão se sentir abraçados, porque esse o desejo do Prefeito Nabor e foi esse exemplo que Dra. Eva deixou para todos nós. Com certeza, voto favorável a esse Projeto de Lei e parabenizo o Prefeito Nabor por trazer esse importante e merecida homenagem a eterna Dra. Eva Riama. Muito obrigada.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Dra. Eva Riama deu a vida pela vida das pessoas. Eu acho que o nome da UBS no São Judas Tadeu I e II, onde moram oitocentos e cinquenta e seis famílias de trabalhadoras e trabalhadoras, pessoas simples, pessoas humildes, reflete, na verdade, o trabalho da Dra. Eva por onde ela passou, porque a Dra. Eva era essa pessoa simples, atendia da melhor maneira possível em todos os cantos, não apenas dentro do hospital, mas na rua, onde você realmente precisasse. E trabalhou em



diversos municípios aqui da nossa região. Inclusive, era uma das filiadas ao sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Patos e Região. Eu acho que essa homenagem reflete justamente o ser humano, as características presentes na saudosa Dra. Eva. Quero aqui dizer que desde de mil novecentos e oitenta e cinco que a conhecia, inclusive, quando eu trabalhava no Banco Econômico, era caixa do Banco Econômico, a sua irmã Evian, também era caixa de banco, trabalhava comigo, e a gente tem uma amizade desde esse período, e sempre foi uma pessoa extremamente acessível às demandas, às famílias, especialmente os mais humildes. Então, uma homenagem mais do que correta a essa grande mulher, essa grande profissional que deu a vida pela vida das pessoas em plena pandemia das Covid no mundo e aqui na nossa região.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Aqui me acosto às palavras da Vereadora Nadir e do Vereador José Gonçalves, convivi com Dra. Eva, uma pessoa extremamente humilde. E sempre que a gente se encontra eu dizia: Você não nega ser filha de Dr. Bacamarte, uma pessoa guerreira, que sempre estava disposta a ajudar. Quem era que não chegava no hospital, e não dizia: ‘E Dra. Eva?’, e todo mundo ficava atento, porque era uma pessoa que atendia bem, era uma pessoa que sabia estar com as pessoas na hora da necessidade. Dra. Eva, sempre que a gente se encontrava, eu dizia a ela: a senhora é um exemplo de médica, porque humildade chegou e parou ali. Então, aqui eu parabenizo também o Prefeito Nabor, foi uma escolha ótima no Conjunto São Judas Tadeu. Então é justa demais essa homenagem a uma pessoa como Dra. Eva foi para cidade de Patos e região. Obrigada.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na noite de hoje, na oportunidade que está em discussão esse Projeto de Lei, encaminhado pelo Prefeito Nabor, que vai eternizar o nome da Dra. Eva Riama na UBS do Conjunto Habitacional São Judas Tadeu I e II, eu quero me acostar às palavras dos colegas que me antecederam. E dizer que esse momento é extremamente oportuno, é um momento grandioso para esta Casa, onde ao votar esse Projeto, o Poder Legislativo reconhece a altivez, reconhece a dedicação, o comprometimento, reconhece todo o trabalho que Dra. Eva prestou a cidade de Patos, a sociedade de Patos, a população sertaneja. Dra. Eva, médica por muitos anos, acompanhou a minha avó, e a gente conhecia de perto o trabalho dela, sua dedicação. A conduta de Dra. Eva era que realmente não deixava a desejar para seus pacientes. Inúmeras vezes, durante esse processo da pandemia do Covid, Dra. Eva ligava para minha casa e dizia do cuidado que deveria ter com a minha avó, e eu perguntava se ela estava trabalhando, e ela dizia que sim. Quando o Vereador Zé Gonçalves diz que Dra. Eva realmente deu sua vida em prol de toda uma coletividade, isso é verdade. Sabia das comorbidades que tinha, e mesmo assim estava a serviço do povo, acreditando que poderia fazer mais. E infelizmente foi acometida pela Covid, perdeu sua vida, e deixou na cidade de Patos o sentimento de perca, de tristeza, quando da sua morte. E neste momento está aqui nesta Casa, para votar esse Projeto, discutir esse Projeto e eternizar o nome de Dra. Eva na cidade de Patos, é realmente louvável e uma homenagem mais do que justa. Aqui deixo todo o meu apreço, todo o meu carinho à sua família. Mais recentemente a gente perdeu também uma irmã de Dra. Eva, que também partiu muito breve, e aqui eu quero transmitir a sua irmã, aos seus sobrinhos e toda sua família, os nossos sinceros sentimentos. E dizer que esta Casa na noite de hoje faz justiça a uma mulher que tanto fez pela saúde pública na cidade de Patos e pela saúde privada também. O atendimento de Dra. Eva não tinha diferença para ela atender na clínica dela, para ela atender no Hospital Regional, embaixo de um pé de árvore, em qualquer lugar que você a encontrasse. Então, eu me sinto extremamente honrado em estar aqui para votar esse Projeto de forma favorável. Muito obrigado.” Colocado em votação, o referido Projeto de

Lei foi aprovado, em primeira votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação, em bloco, acordado com os demais pares, os seguintes Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 67/2024 – DENOMINA AVENIDA SANDRA SIBELE DANTAS FERREIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO BIVAR OLINTO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. PROJETO DE LEI Nº 68/2024 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE A SENHORA MARIA DO CARMO GOMES. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. PROJETO DE LEI Nº 69/2024 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE A ELIZÂGELA TORRES CORSINO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 70/2024 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PATOENSE AO REVERENDÍSSIMO PADRE JOSÉ FLÁVIO MAMEDE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 71/2024 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE A EDUARDA SANTANA DE MEDEIROS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 72/2024 – DENOMINA CRECHE MUNICIPAL YOHAN FERREIRA DZIURAN, SITUADA NO CONJUNTO HABITACIONAL SÃO JUDAS TADEU I E II, NA CIDADE DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador José Italo Gomes Cândido. PROJETO DE LEI Nº 78/2024 – CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA NEVITA MARIA FRANCA LUNA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Sobre o Projeto de Lei Nº 72, do colega Vereador Italo, eu voto favorável à matéria, entretanto a gente não consegue entender porque é que esse Projeto passou na frente de outros que foram protocolados antes. A gente fica até questionando, mas o mérito, eu voto favorável, mesmo sem a creche, eu não sei se a creche está pronta, Vereador Italo, mas outros Projetos meus, que eu nomeava a praça do São Judas, a praça existe, e foi arquivado. Eu não estou entendendo. A praça tem, mas a creche ainda não tem no São Judas Tadeu, mas eu voto favorável, Vereador Ítalo, sobre a sua matéria, porque eu não vejo nenhum tipo de empecilho. Eu só questiono porque minhas matérias foram arquivadas, tendo a praça lá, e também outras matérias minhas que foram protocoladas antes desse Projeto, não passaram pela CCJ ainda, e esse Projeto, que praticamente foi protocolado por último, passou, mas do mérito eu voto a favor do Projeto de Vossa Excelência, e faço só essa colocação, Presidente. Obrigado.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, quero parabenizar o Vereador Italo Gomes, pela iniciativa do Título de cidadão destinado ao Padre Fábio Mamede, muito merecido. Nós sabemos os serviços que ele tem prestado em nossa cidade, e o trabalho que ele realiza e o quanto que ele acolhe bem as pessoas que o procuram. Parabéns, Vereador Italo, pela iniciativa, e, para mim, é uma satisfação poder voltar esse Projeto de Lei. Quero também, Senhora Presidente, parabenizar mais o Vereador, pela iniciativa do Projeto de Lei que reconhece como filho de Patos, a senhora Elisângela Corsino. Elisângela, uma mulher que sabe do meu respeito e da minha admiração que tenho por ela, uma vez que a vejo como uma grande mulher, uma grande profissional, uma grande mãe, que abraçou a luta da criança autista em nossa cidade, levantou essa bandeira e a mantém erguida até hoje. Você não consegue olhar para as conquistas dessas crianças especiais, em toda sua forma, e não ver a imagem de Elisângela Corsino, da luta que ela abraçou em nossa cidade. Depois de Elisângela, vários nomes vieram para somar, e isso é muito importante. Eu acho que as bandeiras se tornam importantes, quando além da pessoa que teve a iniciativa, outros nomes chegam para” 

somar. E a gente sabe que hoje que só cresce o número de crianças diagnosticadas precocemente com autismo, o Vereador Jamerson muito bem falava na tribuna, e hoje é uma pessoa que também defende e luta, porque vive em casa, e só quem vive de verdade o dia a dia sabe a importância do respeito, à importância do conhecimento em relação ao autismo. Eu tive a oportunidade de estudar durante meu curso de medicina, mas eu sei que o que eu estudei foi mínimo diante da complexidade que é, diante da importância que tem de a sociedade estar preparada para acolher bem essas crianças, que não é por infelicidade, como foi citado por alguns, ao contrário, crianças especiais nascem de pais especiais, porque são pais que abraçam essa luta porque, de fato, têm de Deus essa missão de estar lutando pelo direito dessas crianças. Só quem é especial é que tem filhos especiais, Vereador Jamerson. Então Vossa Excelência é um pai especial, Elisângela é uma mãe especial, porque são pais de crianças especiais. Eu quero parabenizar pela luta que vocês abraçam, quero dizer que estou sempre à disposição, sempre que precisar da Vereadora Nadir, eu vou estar à disposição, e reconhecer a grande mulher que Elisângela Corsino, a grande profissional, que diariamente estuda sobre o autismo, e estuda sobre outras especialidades, e está a cada dia a melhorar. Mas nós nunca podemos esquecer que, através do seu filho João, tanto ela como o grande advogado que é Dr. Corsino, que ele sabe a admiração que eu tenho por ele, Dr. Corsino Neto, tanto ela quanto ele, o quanto eles lutam diariamente, e o quanto foi difícil para eles, porque quando eles começaram a falar em autismo aqui em Patos, a gente sabe que pouco se sabia sobre o autismo, sobre o direito das crianças com autismo, mas eles foram desbravadores. O primeiro e único filho deles foi diagnosticado com autismo, e pouco se falava em autismo, e ele deram as mãos, chamaram outros pais para unirem forças e foram em busca. Então são essas pessoas que têm a minha admiração, e isso eu falo independente de política, eu nunca tive o privilégio de tê-los defendendo a Vereadora Nadir em relação a bandeira política, ao contrário. Eu sei que são pessoas que me querem bem e que me respeitam, e esse respeito é recíproco, mas eu preciso enquanto parlamentar estar aqui nesta Casa a defender as causas que são verdadeiras. E esse Título de Cidadã não é o vereador Ítalo que dá a Elisângela Corsino, até porque ninguém aqui dá título à ninguém, a gente apresenta nomes, que pelos seus méritos, recebe em nossa Casa essa votação deste plenário. O Vereador Italo está de parabéns porque teve a iniciativa, eu não posso tirar também, Vereador, esse mérito seu. Vossa Excelência está de parabéns por trazer esta noite esse título, que ela conquistou com seu trabalho e que essa Câmara, eu tenho certeza que irá votar por unanimidade, porque não tem um parlamentar aqui que não reconheça a grande mulher que é Elisângela Corsino, e o grande trabalho que ela tem em nossa cidade, e o quanto ela contribui para uma sociedade melhor. Muito obrigada.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Primeiro, eu fui indagado pelo Vereador Josmá a respeito do Projeto de Vossa Excelência, e dizer que os Projetos de Vossa Excelência que ainda não vieram para votação, eles estão com o Procurador desta Casa, porque foi solicitado o Parecer do Procurador. Já que Vossa Excelência não está nas reuniões das comissões, eu quero passar para Vossa Excelência a informação de que seus Projetos, que não estão em pauta de votação, e dos demais pares, estão com o Procurador. A Senhora Presidente sabe, o diretor desta Casa sabe que todos os Projetos que estavam na CCJ, a não ser os de Vossa Excelência, que foram para a Procuradoria desta Casa, todos estão em pauta de votação. A gente deu parecer em mais de quatorze Projetos na manhã de ontem. Bosco está aqui, o assessor de Vossa Excelência, que compõe a comissão não lhe passou a informação porque ontem ele não estava na reunião. Então, eu estou passando para Vossa Excelência. Com relação ao Projeto de Vossa Excelência, que foi arquivado em relação à praça, eu

acho que Vossa Excelência usa de má fé, quando traz essa discussão para esta Casa, porque eu fui até Vossa Excelência, comuniquei que o seu Projeto estava errado, o senhor, aqui nesta Casa, disse-me que realmente o seu Projeto estava com endereço errado, e por isso foi arquivado. Eu disse a Vossa Excelência: refaça o Projeto, Vereador Josmá, corrija o endereço e traga que eu dou o parecer e a gente coloca para votação. Eu acho que esse assunto já passou, já está ultrapassado, Vereador, porque Vossa Excelência reconheceu nesta Casa que o Projeto de Vossa Excelência estava errado. Eu não entendo quando o senhor traz essa discussão para esta Casa, um Projeto de tamanha relevância, que dá o nome da creche que está sendo construída no Conjunto São Judas Tadeu I e II, com o nome da criança Yohan, que todo mundo sabe da história de Yoran, a causa que levou Yohan à morte, uma criança que faleceu na cidade de Patos, que chocou toda a cidade de Patos, que foi quando ele caiu dentro da piscina de sua casa, no Bairro Jardim Guanabara. Eu não entendo quando o senhor traz essa discussão para esta Casa, e ainda alega que o Projeto de Vossa Excelência foi arquivado. Dizer que a pessoa que Vossa Excelência homenageava é uma pessoa que eu tenho muito respeito, agora o Projeto de Vossa Excelência foi arquivado tão somente pelo de estar errado, e Vossa Excelência se comprometeu de corrigir o Projeto de mandar de volta, e até agora esse Projeto não apareceu. Então é bom que Vossa Excelência diga aos nobres Vereadores, toda a cidade de Patos, o motivo do projeto ter sido arquivado, porque aí Vossa Excelência dizer que eu arquivei o Projeto de Vossa Excelência, dizendo que a praça não existia, a justificativa não foi essa. Vossa Excelência usou um endereço errado e, infelizmente, a gente não achou a praça na hora em que foi procurar no mapa. É somente para deixar às claras da situação, e Vossa Excelência ficar por dentro do que realmente aconteceu, que Vossa Excelência já sabia. Nada do que eu estou dizendo aqui Vossa Excelência está sabendo agora não, Vossa Excelência sabe desde quando o Projeto foi arquivado. Senhora Presidente, com relação às discussões dos Projetos que estão em pautas, eu quero dizer que me sinto honrado, Vereadora Nadir, em trazer para esta Casa, na noite de hoje, três títulos de cidadãos patoenses, que são pessoas que realmente merecem o reconhecimento desta Casa, merecem receber a cidadania patoense concedida pelo Poder Legislativo. Nós sabemos a história do Padre Flávio, nós sabemos o que ele tem feito no serviço paroquial, movimento de igreja, o trabalho que o Padre Flávio tem feito na cidade de Patos é realmente uma coisa extraordinária, Vereadora Nadir. É o primeiro Padre aqui que desenvolve um trabalho de missa com crianças atípicas, e eu posso trazer o exemplo do João, que o Padre Flávio desenvolve na Igreja de Santo Antônio a Missa das crianças, e coloca crianças atípicas para servir como coroinha, enfim; o trabalho inclusive que ele desenvolve na paróquia, o trabalho junto às comunidades. Então o Padre Flávio merece o reconhecimento desta Casa. O Padre Flávio é uma pessoa que tem desenvolvido um trabalho extraordinário em nosso município, então, na noite de hoje, eu me sinto honrado em apresentar esse título de cidadania patoense. Como bem disse a Vereadora Nadir, aqui quem está concedendo não é o Vereador Ítalo, é o Poder Legislativo da cidade de Patos. E é algo realmente a ser trazido para esta Casa, porque pessoas, personalidades, cidadãos, que tanto contribuem com a cidade de Patos, e aqui eu quero trazer agora o nome da psicopedagoga Elisângela Corsino, essa grande mulher que tem uma história na cidade de Patos, inclusive trabalhando exatamente com as crianças atípicas, levantando a bandeira do autismo na cidade de Patos. Eu costumo dizer que quando ninguém sabia o que era autismo, Elisângela, Corsino, Lucinha nesta Casa, a quem quero fazer referência a ex-vereadora Lucinha, que todos os primeiros Projetos de Lei que tratava sobre autismo, foram matérias defendidas nesta Casa pela ex-vereadora Lucinha. E Elisângela merece o

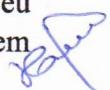


reconhecimento desta Casa, merece ser reconhecida como filha, e Patos, a partir da aprovação desse Projeto, da sanção, Elisângela vai se tornar filha de Patos, verdadeiramente. Eu costumo dizer que ela é mais patoense do que filha da cidade natal dela, que é a cidade Cajazeiras. Enfim, Elisângela faz jus a receber essa justa homenagem da cidade de Patos e do Poder Legislativo da nossa cidade, o trabalho de Elisângela, o currículo de Elisângela não deixa a desejar, todas as atividades laborais dela, toda dedicação dela, profissional, é a cidade Patos, são as pessoas de Patos. Então, nesta noite, a gente só está aqui, reconhecendo tudo que ela já tem feito pelo crescimento e pelo desenvolvimento da cidade de Patos. Na noite de hoje também, Senhora Presidente, eu apresento o título de cidadania patoense de Eduarda, que é uma das donas hoje da concessionaria Fiat Copauto, em Patos. Eduarda é uma grande empreendedora, uma jovem que, após a morte do pai dela, ela e a irmã, Roma, receberam a concessionária a Fiat Copauto, e hoje elas têm feito um trabalho extraordinário aqui na cidade de Patos, junto desse campo, que nós sabemos que é uma atividade muito machista, mas elas têm conseguido dar um salto de crescimento e de desenvolvimento no comércio automobilista na cidade de Patos. Então, nós, na noite de hoje, também vamos reconhecer o trabalho e a dedicação de Eduarda, toda sua família, que durante décadas têm trabalhado e têm ajudado no crescimento e desenvolvimento do nosso município. Então são três título que me honram em estar apresentando a esta Casa, na noite de hoje, para votação e para discussão. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Só pra continuar que falava antes, Senhora Presidente, votarei favorável à matéria do Vereador Italo, eu faço política com P maiúsculo, eu não faço com picuinhas. E estranhamente só os meus Projetos que ficam parados na mesa do Procurador da Câmara. É estranho. Pode me poupar Vereador Italo, dos comentários, eu peço vêrias, pode me poupar desses comentários, eu votarei a favor dos Projetos de Vossa Excelência; não espere outra postura de mim, pelo respeito eu lhe tenho aqui nesta Casa, mas me poupe desses argumentos. Em relação ao título da senhora Elisângela, eu conheço o advogado Corsino, uma pessoa que tenho respeito, Elisângela também, são pessoas que tenho é amizade. Corsino é meu cliente, e nós estando em lados diferentes na política de Patos, a gente tem o respeito, a bandeira do respeito. Inclusive, eu estarei procurando Vereadora Nadir, Vereador Italo, os que demais que falaram aqui em relação uma das bandeiras que o advogado Corsino levanta aqui, na sua família, eu estarei o procurando, Vereadora Nadir, pra gente acionar o Prefeito Nabor na justiça, a empresa que fez o São João de Patos, porque eles soltaram fogos, o Prefeito Nabor soltou fogos na abertura do São João, e prejudicou os autistas da cidade de Patos. Eu tenho certeza que a Vereadora Nadir, o Vereador Italo, o advogado Corsino e Elisângela irão assinar conosco essa ação, a gente vai representar criminalmente o Prefeito Nabor. Inclusive, o colega Patrian entrou com uma ação no Ministério Público, vamos proibir também essa empresa de vim atuar na cidade de Patos, Vereador Jamerson. E tenho certeza, Vereadora Nadir, posso contar com a sua assinatura, com a assinatura do Vereador Italo, tenho certeza que o advogado Corsino vai assinar conosco, em defesa dos autistas, pra gente poder levantar essa bandeira aqui na cidade de Patos. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, os referidos Projetos de Lei foram aprovados, em primeira votação, por unanimidade. O Vereador Severino Filho, Vice-líder do governo, solicitou destaque para o Requerimento Nº 911/2024. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação o REQUERIMENTO Nº 911/2024 – SOLICITA QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS CONVOQUE O PREFEITO NABOR WANDERLEY PARA PRESTAR ESCLARECIMENTO SOBRE A Falsa ENTREGA DO GINÁSIO O RIVALDÃO NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Com a



palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Senhores e senhoras que nos assistem, a ementa do Requerimento Nº 911/2024 diz solicita que a Câmara Municipal de Patos convoque o senhor prefeito Nabor Wanderley para prestar esclarecimentos sobre a falsa entrega do Ginásio o Rivaldo na cidade de Patos. Eu fui surpreendido essa semana, com a divulgação de informações falsas pelo Prefeito Nabor e a Prefeitura de Patos, utilizando dinheiro público pra divulgar informações falsas e enganar a população. Imagine só Vereador Patrian, você utilizar a máquina pública pra divulgar fake News. Qual foi a fake News, Vereador? A conclusão e a entrega do Ginásio o Rivaldão. É fake News. Para quem não sabe, a obra do Ginásio o Rivaldão não foi concluída. Inclusive, Vereador Jamerson disse aqui: 'vai ficar para 2032'. E parece que vai ficar mesmo, porque eu estive lá hoje, pela manhã, e está faltando duzentos metros de muro do lado do rio, está sem muro lá. Eu estou vendo a hora, Vereador Jamerson, os vândalos entrarem lá, como entraram algumas vezes atrás, roubaram toda a fiação, os refletores de LED, vão roubar tudo, as ferragens, como roubaram antes. Roubaram as ferragens, antes, roubaram as pedrinhas do piso lá do Rivaldão, roubaram. Eu não estou aqui brincando. Além de faltar esses duzentos metros de muro, que está exposta a obra do Rivaldão, eu não tenho o que falar da qualidade da quadra, entretanto, porém, existem várias goteiras no teto, parece que o teto não foi revisado ou foi mal feito ou se foi feito aquele teto, que está caindo água e vai comprometer o piso do ginásio, vai danificar o piso, que é um piso especial, de um material sintético antiderrapante, que não pode molhar, não pode cair água esse piso, e tem um monte de goteira no teto. Inclusive, eu vou elencar aqui os pontos, porque foam divulgadas essas informações falsas, o próprio Prefeito fez isso. E isso não é postura de quem ocupa cargo de Executivo ou cargo de liderança política, divulgar informações falsas. Nós temos: as goteiras do teto do ginásio; a falta da murada, que eu falei, cerca de duzentos metros de muro que está faltando; o afundamento e rachaduras do piso externo do Ginásio, onde as pessoas vão transitar, e pintaram de azul, para tentar enganar, está tudo rachado, afundando. Eu vou levar uma régua de pedreiros, de dois metros, você bota e você percebe o tanto que está afundando. Como é que uma obra dessas foi entregue, foi concluída como? Cadê o muro? E as goteiras? Parte do reboco do Rivaldão está caindo, rachaduras expostas; a marquise frontal, que foi entregue lá, é diferente do projeto original do que está no projeto. Inclusive, o Projeto foi executado, Vereador Patrian, e me corrija se estiver errado, Vereador Jamerson, alguém me corrija aqui, o senhor líder do governo, com todo respeito que tenho a seu Ferré, corrija-me se eu estiver errado, foi iniciada a reforma por uma empresa que ganhou a licitação e recebeu dinheiro público pra executar a obra, e a semana passada tinham dezenas de pedreiros do município lá, terminando a obra, que não terminaram. Isso tem que ser explicado. E além disso, para concluir, o acúmulo de ferrugem na ferragem da estrutura da cobertura do Ginásio. Então, minha gente, é irresponsável divulgar uma matéria em veículos de comunicação do município, sites oficiais, dizendo que a reforma do Rivaldão foi concluída, sem está concluída. Não foi concluída, a tubulação e a fiação estão expostas no local que as crianças e adolescentes vão transitar, minha gente. Isso é no mínimo irresponsável, pra não chamar de crime. Dizer que uma obra foi concluída, Vereador Patrian, que foi concluída, sem está pronta, meu Deus, isso é uma irresponsabilidade muito grande. Tudo isso pra fazer a propaganda política, pra chegar aqui e divulgar informações falsas. Não, Prefeito, o senhor precisa aprender a ter responsabilidade, tem que vir aqui e prestar esclarecimento do que está acontecendo, quanto foi pago pra empresa, que foi licitada e recebeu o dinheiro a empresa. Inclusive, a própria empresa entrou na justiça contra o município, virou até caso de polícia, foi ou não foi Jamerson? Alguém me corrija se estiver errado, alguém chegue me

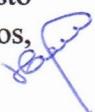
diga: ‘é mentira, Vereador, não foi não’. A empresa fez BO e tudo na Delegacia Civil pra entregar o Rivaldão, a parte dela. Eu não estou entendendo mais nada do que está acontecendo aqui. Roubaram a fiação de lá, vão roubar de novo, do jeito que está, sem muro. Está sem muro, minha gente o Rivaldão, do lado do rio, vá lá olhar. Quem vem do Bastião entra, quem está aqui na Pedro Firmino entra, é só passar pra o lado do rio, quem estiver dentro do rio, fumando a marirruana, entra também. É uma esculhambação! Agora, fazer uma matéria, usar dinheiro público, dizer que está pronta, sem o muro, com aquelas goteiras lá, pra acabar com o piso, que aquele piso foi caro. O único ponto que eu vi que está pronto é a quadra. A quadra eu assino aqui: está pronta, está ótima a quadra, porém está com goteira, vai estragar o piso da quadra. Então, o Prefeito Nabor não pode fazer isso não, minha gente, divulgar informações falsas, não. Então se faz necessário ele vir aqui, prestar esclarecimentos para o povo de Patos, pedir desculpas e desentregar o Rivaldão, porque não está pronto, e dizer quando é que vai entregar. Ele tem que dizer, porque essa obra está se arrastando desde 2019, minha gente. Aí vai lá, pinta, engana, e passar a mão de só cal lá, todo mal pintado. Você que vai passando lá, veja a proteção metálica na lateral do Rivaldão como é que está, parece que pintaram jogando a tinta lá, todo rabiscado, todo pingado, branco misturado. Vá lá, meu amigo, e confirme o que esse Vereador está dizendo, e entre lá dentro e saia andando no piso de concreto. Isso não pode Presidente, isso são danos ao erário. O Prefeito tem que vir aqui, prestar esclarecimento ao povo de Patos, e fazer, no mínimo, uma nota, pedindo desculpa ao povo de Patos, porque isso é uma palhaçada, uma falta de respeito. E eu tenho compromisso com o povo, eu quero uma Patos melhor, eu quero que a gestão acerte, por isso que estou cobrando e alertando ao Prefeito. Patrian já alertou, o Vereador Jamerson já cobrou também, e o Vereador Jamerson acertou aqui, parece que vai ficar pra 2032 mesmo o Rivaldão. Agora não é compatível, com o cargo que o Prefeito ocupa, divulgar informações falsas, enganando o povo. Não pode, minha gente. Então, a obra não está pronta. A gente não vai aceitar gato por lebre aqui, já acionei o Ministério Público, já acionei o Tribunal de Contas, e o Prefeito tem que vir aqui prestar esclarecimentos. Não é assim não, senhor Prefeito, aqui não é a casa de todo mundo não, vai acabar isso na cidade de Patos, de enganar, fazer uma obra, botar um carro de som, fazer uma firula, fazer um circo, e dizer que está pronta, sem está, e o povo depois pagar o pato. Não é assim não, seu Prefeito, o senhor tem que vir aqui prestar esclarecimentos e respeitar o povo de Patos, isso é o dinheiro do povo. Daqui a alguns dias vão fazer outra licitação e vão pedir mais três milhões pra terminar o Rivaldão de novo. Fica aqui, Senhora Presidente, eu tenho compromisso com o povo, o Prefeito não pode fazer isso não, isso é irresponsável. Ele tem que vir aqui prestar esclarecimentos. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Vereador Josmá, eu fico até preocupado quando Vossa Excelência diz que existem instalações elétricas expostas. Passei por lá e vi diversas crianças que estavam lá, brincando, e por acaso, eu não sei qual a inteligência do Instagram, que ele está escutando nossa conversa aqui, e abrindo uma matéria, onde um garoto de morre após encostar em uma grade de campo de futebol. Então, isso a gente tem que pensar. Fiz uma denúncia no Ministério Público, numa faixa de cinco dias, em relação a questão do uso do meio público, mesmo com a obra concluída, a secretaria foi lá pra dentro, cinquenta homens, pra tentar maquiar algo que não tinha terminado, e já se falava em entrega do ginásio, da estrutura poliesportiva com deficiência, falta de equipamentos, tanto para própria segurança do bem público, quanto para as pessoas que lá estão hoje, participando de alguns tipos de esportes na quadra. E a gente sabe que criança mexe em tudo menino, eu tiro pelos meus. Eu tenho dois pequenos, e de sapo, lagartixa, aranha, eles mexem em



tudo. E imagine uma criança pegar um fio desses, quem é que vai ser o culpado? Porque, depois que morrer, não tem como voltar; depois que uma criança dessa morrer, não como voltar. A gente poderia até solicitar dos bombeiros, do Ministério Público, o fechamento desse ambiente, enquanto não concluir a parte elétrica. Eu não estou mentindo não, por acaso, na hora que abrir o celular pra ler o processo em que eu representei o Prefeito Nabor Wanderley, a cinco dias atrás em relação essa questão, mais uma, do Rivaldão, já saiu aqui. Então isso é preocupante. A vida de uma criança é mais preocupante do que qualquer outra coisa que a gente fale aqui. E vindo em segundo lugar, após uma vida de uma criança e a situação com aqueles participantes que lá estão, vem o erário público. E nós estamos aqui pra isso, a gente quer que o Prefeito venha explicar, porque ele trouxe um Ministro, ele trouxe jogar de futebol, ele trouxe todo mundo pra, só faltou ele trazer o palhaço cheirosinho do circo. Só faltou isso. A pressa de mostrar o que não fez nos três anos e seis meses, Vereador Jamerson, foi tão grande que ele falou assim: ‘a gente tem uma penca de obras pra inaugurar’. Obra que não existe, uma reforma. Meu irmão, eu tinha vergonha na minha cara de participar de uma inauguração dessas, de uma reforma, onde usou mais de dois milhões e setecentos mil reais, onde foram furtados: pedras, equipamentos, grades, meu amigo, eu tinha era vergonha na cara. Eu ia terminar e ficar bem caladinho. Termina, deixa quieto, não vamos falar nada. Agora o cara fazer uma festa por uma reforma, isso mostra a incompetência desse Prefeito, isso mostra que o Prefeito não tem com gerir mais a cidade de Patos, não tem, a incompetência é grande. Então, ele tem que vir pra cá e explicar transparência. Fala-se muito transparência, ganhou um prêmio do TCE, pois venha pra cá, o Prefeito tem que estar aqui, porque nada além do que está na solicitação do Requerimento vai ser perguntado. Então, venha Prefeito e diga: ‘Olhe, nós não concluirmos a obra, porque nem todas as obras são entregues concluídas, porque eu vi um Prefeito dizendo isso esses dias. Então, não entre ou entregue com ela concluída, para que o povo posso usufruir de algo que é do povo, e foi colocado muito dinheiro lá pra ser entregue da forma que foi entregue, colocando em risco vidas de crianças. Escutem, o que acontecer é culpa do Prefeito Nabor Wanderley. Ele está sendo avisado, foi postado vídeo, pelo Vereador Josmá, que existem instalações externas de alta voltagem expostas. Mães, pais, cuidados com suas crianças, não deixe elas irem sozinhas, porque criança a gente sabe que é afoita. Então, Prefeito Nabor Wanderley, mande a sua equipe, mande Célio Leitão ir pra lá, verificar a questão da instalação, já que à empresa entregou a obra incompleta ou não, isso o Ministério Público vai nos repassar, porque eu fiz a denúncia no Ministério Público há cinco dias, pra que explique se a empresa e se explique o Prefeito, terminou não terminou, entregou ou não entregou. Agora, o que não pode é a gente pagar milhões de reais a uma empresa que venceu uma licitação, e ela entregar a obra de qualquer jeito, e o Prefeito achar bonito, bota a equipe da Prefeitura pra terminar. Isso aí é o que vem acontecendo na cidade de Patos, e é o que a gente estar investigando, porque só uma empresa ganha licitação aqui dentro. Então, a gente pede, a gente cobra, e se os vereadores tiverem a sensatez, eles irão votar pra que o Prefeito venha pra cá explicar o termo ou não dessa obra.’’ Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: ‘‘Eu estou aqui com fotos e vídeos, pra depois não aparecer nenhum mentiroso aqui, porque mentir é pecado, é o oitavo mandamento de Deus: ‘não mentirás’, mas tem gente que mente como se fosse arroto. Estão aqui as fiação e eletrodutos expostos. Sabe o que pode acontecer, Vereador Patrian? Uma tragédia lá no Rivaldão, essas crianças e adolescentes vão brincar, a bola cai dentro de buraco que tem os eletrodutos expostos, os cabos expostos, das ligações dos postes, a bola cai dentro, uma criança mete a mãozinha dentro pra pegar, aí tome choque, mata uma criança. Além disso, eu vi lá as caixas de’’



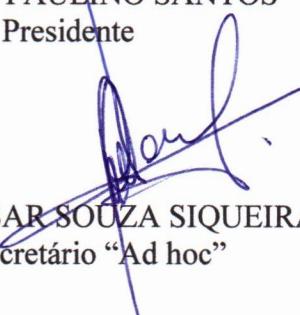
passagem dos cabos, que parte da fiação é subterrânea, ao lado do ginásio, principalmente ao lado do rio, que é a parte que falta mais itens para serem concluído, existem várias caixas de passagem, de concreto, tudo feito dentro do padrão, porém existem outros pontos que não deu tempo fazer, não foram feitos. Precisa-se fazer as caixas de concreto, as caixas de passagem, essas caixas precisam colocar as tampas de concreto, do jeito que manda a norma técnica. É assim que a norma manda, não é fazer do jeito que está aí não, isso aqui está errado, minha gente. Estão as fiações expostas em vários pontos, isso está errado. A gente reza pra que ele bote esse muro imediato lá, e que cubra esse eletroduto, com essas fiações que estão expostas, para as crianças não se acidentarem e acontecer uma tragédia, faça as caixas de passagem, a gente espera também que nenhum ladrão de fio entre ali, pelo o muro que não tem, pelo lado do rio, e roube. É só chegar lá, desconectar o eletroduto e puxar os fios, é mamão com açúcar. É até bom ninguém divulgar esse vídeo na internet, porque senão os ladrões de fios vão saber que o Rivaldão está desse jeito e vão lá roubar os fios do Rivaldão de novo. Depois vão licitar de novo, três milhões, pra terminar o Rivaldão, que não termina nunca, é igual ao teatro. Oh, negócio pra render! Então, o Prefeito não pode ser irresponsável dessa maneira, ele representa uma cidade de pessoas estudas, pessoas que estudam e exigem respeito, ele não pode se utilizar do cargo público pra divulgar informações falsas. Então, o Prefeito tem que vir aqui prestar esclarecimentos do que está acontecendo. Esse é o nosso requerimento, em respeito ao povo de Patos. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o Requerimento obteve 04 (quatro) votos sim, e 08 (oito) votos não, portanto, sendo reprovado. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 901/2024 ao 910/2024, como também os Requerimentos do Nº 912/2024 ao 914/2024 e o Requerimento Nº 916/2024. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu trouxe aqui a solicitação, através de requerimentos, sempre solicitação do povo, sobre a velha problemática, de sempre, da cidade de Patos, uma das problemáticas, a buraqueira. Inclusive, já botaram o nome do Prefeito Nabor buraqueira, Naboraco. Eu trago aqui a solicitação uma operação tapa buraco lá no Alto da Tubiba. Menino, a situação do Alto da Tubiba só quem consegue andar lá é o Prefeito Nabor com aquele jeep compass, que é pago com dinheiro público. Eu duvido se o prefeito tivesse um pálio 1.0, que nem o meu, se ele não mandava tapar esses buracos, porque coitado desse vereador aqui, quando passo nos buracos, vejo a hora a caixa de macha do meu carro ficar lá. Esse menino ali é quem conserta o meu carro, ele sabe da situação do meu carro, o sofrimento do carro. Eu não tenho nem dinheiro, a não ser que eu tivesse uma frontier, igual a Vereadora Nadir, aí eu não me incomodava não com buraqueira que tem. A gente traz Senhora Presidente, a solicitação, e são várias ruas do Bairro Alto da Tubiba, ninguém consegue andar lá, não, com buraqueira lá, é sério. O mecânico acha bom buraco, porque quebra o carro e vai consertar na oficina dele, por isso que ele acha bom. Ele não quer não. A gente brinca assim, eu peço até desculpas, mas é porque a situação está ficando cômica na cidade de Patos, não conserta os buracos não. São sete requerimentos, só de tapa buraco, só no Bairro Alto da Tubiba, e os moradores do Alto da tubiba merecem respeito. Eu duvido se na rua que dá acesso à chácara do prefeito tem um buraco. Não tem nenhum. Agora, o Prefeito deixar esburacar o Alto da Tubiba, e isso não está certo. Parece que o Prefeito não gosta do povo mais humilde. Então, a gente traz essas cobranças, a gente espera que seja atendido, porque o dinheiro do IPTU tem que retornar pra o cidadão através dos serviços, dos tapas buracos, dos calçamentos, das melhorias das ruas, e a gente não tem visto isso na cidade de Patos; a gente tem visto outras coisas, outros sumiços de dinheiro. Mas, enfim, hoje são só esses requerimentos.



que o povo mandou. Obrigado.” Colocados em votação, os referido Requerimentos foram aprovados por unanimidade. A Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, porém nenhum dos Vereadores se inscreveu para o uso da mesma. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e quarenta e três minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 16 (dezesseis) de julho do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 11 DE JULHO DE 2024.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
1º Secretário “Ad hoc”